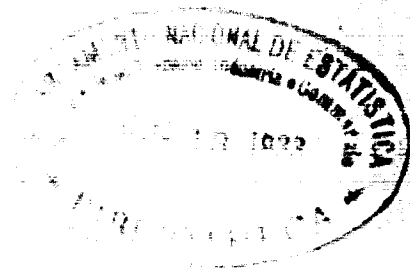


SANTA CATARINA (ESTADO) PRESIDENTE

(HERCILIO PEDRO DA LUZ)

MENSAGEM ... 16 DE AGOSTO DE 1922.



MENSAGEM apresentada ao
Congresso Representativo, em 16
de agosto de 1922, pelo Coronel
Raulino Julio Adolpho Horn, Pre-
sidente do mesmo Congresso, no
exercício do cargo de Governador
do Estado de Santa Catharina.

Senhores Deputados.

Ao apresentar-vos o relato das principaes occorrencias do quarto anno deste periodo governamental, em que me coube, na qualidade de Presidente deste Congresso Representativo, assumir a administração publica, sejam as primeiras palavras desta Mensagem uma saudação muito cordial aos legisladores catharinenses, que, neste momento, em que se abrem para o Estado surtos os mais seguros de prosperidade, se reúnem, suffragados pela quasi unanimidade do eleitorado, para os trabalhos da nova legislatura de 1922 a 1924.

Por feliz coincidência começa ella no anno em que, em todos os recantos da nossa grande Patria, se commemora o primeiro centenario da nossa independencia politica, facto glorioso da nossa historia, que, para maior realce, tem a homenagem do concurso das mais poderosas nações a esse importante certamen que vae ser a Exposição Commemorativa a inaugurar-se na Capital da Republica a 7 de setembro proximo, eloquente demonstração do muito que tem o Brasil obtido neste seculo nos variadissimos ramos da actividade humana.

Apraz-me consignar a situação de franca prosperidade em que se encontra o nosso Estado, graças ao programma que a administração progressista do

illustre dr. Hercílio Luz patrioticamente organizou e firmemente executou, dotando esta capital e os municípios de melhoramentos que nos collocam em situação saliente, seja qual fôr o ramo do serviço publico que se examine.

Informado, pelo sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores do movimento sedicioso que, em principios do mez de julho proximo passado, estalou na Capital da Republica e que, graças à energia do sr. Presidente da Republica e à fidelidade da grande maioria das forças armadas, foi, com applausos de toda a Nação, jugulado, mal se manifestaram os seus prodromos.—apressei-me em assegurar às altas autoridades federaes todo o concurso do meu Governo e do Povo Catharinense, que não mediriam sacrificios para combater qualquer tentativa de subversão da ordem civil em nossa Patria.

A 1.^a de março, realizou-se em todo o territorio do paiz a eleição para presidente da Republica, que ficou constituindo o mais memoravel pleito de quantos se têm travado para essa elevada investidura.

Esmagadora maioria nas urnas, consagrando-lhes a victoria, reconhecida e proclamada pelo Congresso Nacional, elegeu os illustres srs. drs. Arthur da Silva Bernardes, presidente do Estado de Minas Geraes, e Urbano dos Santos da Costa Araujo, governador do Estado do Maranhão. Infelizmente, assaltado por insidiosa enfermidade, quando em viagem para a Capital da Republica, falleceu o dr. Urbano dos Santos, sendo, por isso, designado o dia 29 do corrente para o preenchimento da sua vaga.

No Estado correu a eleição livremente, apresentando-se às urnas os partidarios dos candidatos opo-

posicionistas cercados de tão amplas garantias que aos espiritos mais refractarios aos embates da politica parecia que a situação dominante se desinteressava do resultado. A destacada maioria que, ao findar a apuração dos votos, coube aos nomes daquelles eminentes estadistas, demonstrou á sociedade a cohesão dos elementos constitutivos do Partido Republicano Catharinense, que estão sendo guiados por uma orientação firme e prestigiosa.

A 6 do corrente, realizaram se na melhor ordem e com uma notavel concorrência ás urnas, as eleições para governador e vice-governador para o proximo quadriennio de 1922 a 1926.

Para o primeiro cargo recairam os suffragios populares no nome do dr. Hercilio Luz, mais uma justa consagração recebida por s. exa. dos seus conterraneos, pelos innumeraveis serviços prestados, desde muito moço, a este Estado e á Republica, sem canseiras, antes com perseverante actividade e efficiencia nos calmos e prosperos dias de paz, e sem vacillações, mas com denodo e bravura, nos momentos tempestuosos em que, periclitantes as instituições, memoraveis pelejas se travaram.

A indicação do seu nome para, na qualidade de Governador, dar novo impulso e acabamento ás obras a que, destemerosamente, poz hombros como vice-governador em exercicio, significa o applauso do Povo de Santa Catharina ao muito que s. exa. já fez, significa a certeza que tem esse Povo no muito que s. exa. ha de ainda realizar.

Para o segundo cargo foi eleito o coronel Antonio Pereira da Silva e Oliveira, velho legionario que, na politica e na administração, desde o Imperio, apre-

senta uma longa e apreciavel folha de serviços, que bem justificam a preferencia do seu nome para candidato do Partido Republicano Catharinense.

De passagem para o Rio Grande do Sul, aonde foi assistir ás manobras ali realizadas, esteve em Porto União e Joinville s. exa. o sr. dr. Pandiá Calogeras, Ministro de Estado dos Negocios da Guerra. Nesta ultima cidade visitou s. exa. as obras do quartel da força federal, manifestando sobre o progresso local a melhor impressão.

Pouco antes, com o mesmo destino, por aqui passou o sr. general Gamelin, chefe da Missão Franceza instructora do nosso Exercito, cabendo-me a satisfação de hospeda-lo e aos seus dedicados auxiliares. O illustre militar, um dos heroicos combatentes na ultima grande guerra européa, igualmente se manifestou muito satisfeito de quanto observou no nosso Estado, fazendo lisongeiras apreciações sobre o plano de viação que o governo do Estado está realizando, como complemento das linhas ferroviarias, que são constituídas, no momento, pela E. F. S. Paulo—Rio Grande e seu ramal para o porto de S. Francisco do Sul, E. F. Dona Thereza Christina, cujos trilhos se vão prolongando para Araranguá, e E. F. de Santa Catharina, no municipio de Blumenau.

Em visita de inspecção aos serviços da Commissão de Saneamento e Prophylaxia Rural, esteve nesta Capital, seguindo depois para os diversos pontos onde estão estabelecidos postos da mesma commissão, o sr. dr. Belisario Penna, director geral daquelle importante ramo da publica administração. Fez o illustre cientista diversas conferencias, que muito concorreram para o excellente exito que aquella Commissão está obtendo na séde dos seus trabalhos.

Com profundo pesar, registro, como sincera homenagem pelos serviços que prestaram ao Estado, o fallecimento do dr. Abdon Baptista, que representou esta unidade da Republica nas duas casas do Congresso Nacional, tendo antes, embora em curto periodo, administrado Santa Catharina como vice-presidente, na qualidade de delegado do ultimo gabinete liberal do Imperio, e como vice governador no actual regimen; e do desembargador Vasco de Albuquerque Gama, integro magistrado que entre nós trabalhou por mais de trinta annos como juiz de direito e membro do Superior Tribunal de Justiça, tendo por dois biennios presidido o mesmo eolendo Tribunal e tendo tambem exercido o cargo de Secretario do Interior e Justiça.

A morte tambem abateu um antigo companheiro vosso, o coronel Manoel dos Santos Marinho, representante que foi do ex-Contestado, para cuja integração a este Estado concorreu com louvavel dedicação

Entre o Poder Executivo e o Judiciario tem *Poder Judiciario* continuado a existir a maior harmonia e a mais alta e segura cordialidade.

Em 16 de dezembro do anno findo, foram reeleitos presidente e vice-presidente do Superior Tribunal os srs. desembargadores João da Silva Medeiros Filho e Ayres de Albuquerque Gama.

Tendo o sr. desembargador João da Silva Medeiros Filho, por se achar doente, solicitado 30 dias de licença, assumiu, em data de 18 de maio findo, a presidencia do Superior Tribunal o vice-presidente sr. desembargador Ayres de Albuquerque Gama.

Em data de 24 de novembro de 1921, o sr. des-

embargador João Pedro da Silva entrou no gozo de 30 dias de licença, que lhe foi concedida pelo sr. desembargador Presidente, reassumindo o exercício a 24 de dezembro seguinte. Para tratamento de saúde, foram concedidos, a 24 de maio, trinta dias de licença ao sr. desembargador Gil Costa. A 26 de junho findo, foi prorogada por sessenta dias a licença que havia sido concedida ao sr. desembargador João da Silva Medeiros Filho.

Tendo o sr. desembargador Gil Costa sido, a 13 de julho p. p., nomeado para o cargo de Secretário do Interior e Justiça, nomeei, por merecimento, para a vaga que assim se abriu o juiz de direito dr. José Arthur Boiteux.

Durante o anno passado realizou o Superior Tribunal 73 sessões ordinarias e 6 extraordinarias, nas quaes foram distribuidos 259 processos e julgados 313, conforme se vê do quadro abaixo:

<i>Feitos</i>	<i>Entrados</i>	<i>Distribuidos</i>	<i>Julgados</i>
Habeas-corpus	35	—	35
Recursos criminaes	26	20	19
Appellações criminas	166	170	172
Appellações civeis	43	49	51
Embargos	—	—	18
Aggravos	16	16	15
Competencia do Tribunal	6	4	3
	<u>286</u>	<u>259</u>	<u>313</u>

A commissão nomeada pelo sr. desembargador Presidente para elaborar o Regimento Interno do Tribunal, e que se compõe dos srs. desembargadores Ayres de Albuquerque Gama e Francisco Tavares

da Cunha Mello Sobrinho e do procurador geral do Estado dr. Heraclito Carneiro Ribeiro, já concluiu a sua tarefa, achando se presentemente em discussão no Tribunal o projecto do regimento por ella formulado, pelo que é de esperar que muito em breve fique finalizado esse trabalho.

A bibliotheca do Tribunal, segundo informa o sr. desembargador Presidente, é paupérrima, faltando-lhe os livros mais necessários para conferencia e consultas dos desembargadores, juizes e advogados, que a ella recorrem.

Seria, por isso, de toda a conveniencia que consignasseis, duma só vez, a verba de 2 ou 3 contos para compra de livros, ficando a verba ordinaria destinada à assignatura de revistas e aquisição de obras de direito que forem sendo publicadas.

O movimento dos juizes nas varias comarcas foi, depois da ultima mensagem, o seguinte : a 22 de setembro de 1921, foi nomeado o dr. Abelardo Wenceslau da Luz para o cargo de juiz de direito da comarca de S. Bento, sendo considerado avulso, a 31 de dezembro do mesmo anno, por ter sido nomeado Secretario do Interior e Justiça ; a 29 de setembro, foi, a seu pedido, removido o juiz de direito dr. Mario Vicente Vianna da comarca de Campos Novos para a de Chapecô ; a 1º de outubro, foi considerado avulso o juiz de direito dr. Lazaro Bastos ; a 14 de novembro, foi nomeado o dr. Indalecio Domingues de Arruda para o cargo de juiz de direito da comarca de Campos Novos ; a 29 de novembro, foi nomeado o dr. Zulmilio Soncini para o cargo de 1º suppleto do juiz de direito da comarca de Coritibanos ; a 8 de dezembro, foi

nomeado 1º suplente do juiz de direito da comarca de Cruzeiro o dr. Francisco de Almeida Cardoso, em substituição ao dr. Zulmiro Soncini, que foi exonerado ; a 9 de fevereiro de 1922, foi nomeado juiz de direito da comarca de Coritibanos o dr. Heitor Blum, que não assumiu o exercício ; a 11 de março, foi considerado avulso, de accôrdo com o § 3º do artº 38 da Lei Judiciaria, o juiz de direito da comarca de São Francisco, dr. Antonio Selistre de Campos ; a 14 de março, foi removido da comarca de São Joaquim, de 1ª entrancia, para a de Porto União, de 2ª, o juiz de direito dr. José da Fonseca Nunes de Oliveira ; desta ultima foi, na mesma data, removido para a de São Francisco o juiz de direito dr. Lucas Behring, que assim requereu ; a 12 de abril, foi nomeado o juiz avulso dr. Aprigio Gomes de Mello Cavalcanti para o cargo de juiz de direito da comarca de São Bento, que se achava vaga ; a 2 de maio, foi removido, a pedido, o dr. José da Fonseca Nunes de Oliveira da comarca de Porto União para a comarca de São Joaquim ; a 6 de junho, foi nomeado o dr. Brenno Brasil Guimarães para o cargo de primeiro suplente do juiz de direito de Coritibanos ; a 7 de junho de 1922, foi nomeado para a comarca de Porto União o juiz de direito de Araranguá, dr. Augusto Lustosa Teixeira de Freitas, sendo removido da comarca de S. Bento para a de Araranguá o juiz de direito dr. Aprigio Gomes de Mello Cavalcanti ; a 21 de julho, foi nomeado juiz de direito da comarca de S. Bento o dr. Nelson Nunes de Souza Guimarães, e a 3 do corrente mez, para a de Coritibanos foi nomeado o dr. Zulmiro Soncini.

Segundo os mappas recebidos dos juizes de direito, à excepção dos de Joinville, 1.ª vara da Capital, Biguassú, Tijucas, S. Bento, Chapecó, Araranguá, Coritibanos e Campos Novos, que deixaram de enviar o movimento do fóro das respectivas comarcas, foi o seguinte o movimento nas demais circumscrições judicarias:

Inventarios	588
Processos civis	83
Processos crimes	102
Hypotheccas inscriptas	128
Jurados existentes	2326
Arrolamentos	287

Continúa a exercer o cargo de Procurador Geral do Estado o illustre e operoso magistrado dr. Heraclito Carneiro Ribeiro.

*Ministerio
Publico*

O movimento de Promotores durante o anno findo e o corrente foi o seguinte : a 29 de setembro de 1921, foi removido da promotoria publica de Tijucas para a de Joinville o dr. Mario Simões Portugal; a 24 de outubro, foi removido o dr. Augusto Cesar da Veiga da promotoria publica de Joinville para a da Capital; a 25 de outubro, foi nomeado o dr. Luiz Liberato Barroso para o cargo de promotor publico de Tijucas, sendo removido para a comarca de Cruzeiro a 29 de novembro: a 13 de dezembro, foi nomeado o dr. Leoncio Ribas Marinho para o cargo de promotor publico da comarca de Porto União: a 4 de fevereiro de 1922, foi removido o promotor publico dr. Claribalte Villarim de Vasconcellos Galvão da comarca da Laguna para a de Campos Novos: a 10 de março, foi nomeado o dr. Brenno Brasil Guimarães para o cargo de promotor publico de Tijucas: a 5

de abril, foi exonerado o dr. Claribalte Villarim de Vasconcellos Galvão do cargo de promotor publico, por não ter assumido o exercício dentro do prazo legal em Campos Novos, para onde fôra removido; na mesma data, foi removido da promotoria de Canoinhas para aquella o dr. Manoel Ribeiro de Campos, e bem assim nomeado, para substituir este ultimo, o dr. Lauro Sodré Lopes: a 20 de abril, foi exonerado, a pedido, o dr. Alvaro Monteiro de Barros do cargo de promotor publico da comarca da Palhoça; a 2 de maio foi removido para a comarca da Palhoça o promotor publico de Biguassú, dr. Maurilio da Costa Coimbra.

Movimento

Consular

Em 1921, foi o seguinte o movimento consular : a 16 de julho, foi reconhecido o sr. Heinrich Meyer no caracter de Consul da Allemanha em Joinville ; a 4 de agosto, foi reconhecido o sr. Leonomos Agapito Leonomos no caracter de vice-consul da Grecia nesta Capital ; a 16 de agosto, foi reconhecido o sr. Jansen (F.) no caracter de consul da Belgica em São Paulo, com jurisdicção neste Estado ; a 24 de setembro, foi reconhecido o sr. Guilherme Chaplin no caracter de vice-consul da Noruega nesta Capital ; a 30 de setembro, foi reconhecido o sr. Carlos Hoepeke no caracter de agente do Consulado Allemão nesta Capital ; a 19 de dezembro, foi reconhecido o sr. Heitor Mujica Pumarino no caracter de consul geral do Chile em São Paulo, com jurisdicção neste Estado.

No corrente anno, a 30 de janeiro, foi reconhecido o Consulado Geral de Bolivia, para o fim de ter jurisdicção neste Estado ; a 6 de abril, foi reconhecido o sr. Arthur Abbott no caracter de consul de S.

M. Britannica em São Paulo, com jurisdição nesta Capital; a 25 de abril, foi reconhecido o sr. Emanuele Grazzi no caracter de consul da Italia nesta Capital; a 18 de maio, foi reconhecido o sr. Joaquim Candido de Azevedo no caracter de consul honorario dos Estados Unidos Mexicanos em São Paulo, com jurisdição neste Estado; a 24 de julho, foi reconhecido novamente o sr. Eetu Saltio no caracter de Consul Geral da Finlândia, com residência no Rio de Janeiro e jurisdição neste Estado.

No anno passado, após a abertura de vossos trabalhos, realizaram-se as seguintes eleições: a 7 de agosto, para o preenchimento de duas vagas de conselheiros municipaes de Joinville; a 18 de setembro, para um conselheiro municipal de São José; a 4 de dezembro para os cargos de deputados a esse Congresso na legislatura de 1922 a 1924; a 13 de novembro, para juizes de paz do novo districto de Vallões, no municipio de Porto União; a 18 de dezembro, para o preenchimento do cargo de superintendente municipal de Chapecò, vago com o fallecimento do coronel Manoel dos Santos Mariinho; a 18 de dezembro, para juizes de paz do novo districto de Massaranduba, no municipio de Blumenau. No corrente anno realizaram-se as seguintes: a 19 de março, para o preenchimento de uma vaga de conselheiro municipal desta Capital; na mesma data, para o preenchimento da vaga de 4º juiz de paz da séde do municipio de Camboriú; a 12 de abril, para os cargos de juizes de paz do novo districto de Corveta, no municipio de Joinville; a 16 de abril, para o cargo de superintendente municipal de Joinville, na vaga aberta com o fallecimento do

Eleições

dr. Abdon Baptista ; a 16 de abril, para o preenchimento de 4 vagas de conselheiros municipais de Cruzeiro ; a 8 de junho, para os cargos de juizes de paz do districto de Nova Galicia, no municipio de Porto União ; a 21 de maio, para os cargos de juizes de paz do districto da séde do municipio de Chapecó ; a 21 de maio, para os cargos de juizes de paz dos districtos de S. Domingos, Hercilio Luz e Lauro Müller, no municipio de Chapecó ; a 2 de julho, para juizes de paz do novo districto de Benedicto-Timbó, no municipio de Blumenau.

*Secretarias
de Estado*

Tendo-se exonerado do cargo de Secretario do Interior e Justiça o sr. dr. José Arthur Boiteux, nomeei, em substituição, a 13 de julho proximo passado, o sr. desembargador Gil Costa, que foi, na fórmula da lei, declarado em disponibilidade.

O cargo de Secretario do Interior e Justiça foi até 30 de dezembro de 1921 exercido pelo sr. dr. José Arthur Boiteux, que então foi exonerado a pedido, sendo nomeado, a 31 de dezembro, em sua substituição, o sr. dr. Abelardo Wenceslau da Luz. A 28 de fevereiro p. p., novamente voltou para a Secretaria do Interior o sr. dr. José Boiteux, à vista da exoneração solicitada pelo sr. dr. Abelardo Luz, que desempenhou o seu cargo com muita dedicação.

Com prazer registro aqui que, em sua passagem pela Secretaria do Interior, o sr. dr. José Boiteux manteve a sua tradição de apaixonado amigo das coisas da sua terra.

Continúa a Secretaria da Fazenda, Viação, Obras Publicas e Agricultura a cargo do operoso sr. major Gustavo Adolpho da Silveira.

Tendo o dr. Ivo d'Aquino Fonseca sido, a 3 de setembro de 1921, exonerado, a seu pedido, do cargo de Consultor Juridico, foram as respectivas funções commettidas, interinamente, ao Procurador Geral do Estado, dr. Heraclito Carneiro Ribeiro. A 30 de dezembro, foi o dr. Ivo d'Aquino novamente nomeado para exercer esse cargo, do qual, desde 16 de junho, se acha afastado, em virtude de commissão em que o Governo do Estado o investiu. Como seu substituto está novamente funcionando o sr. dr. Heraclito Carneiro Ribeiro, Procurador Geral do Estado.

*Consultor
Juridico*

Convidado o Estado a fazer-se representar no 7º Congresso Brasileiro de Geographia, reunido na capital do Estado da Parahyba do Norte, de 13 a 20 de maio p. p., designei o sr. dr. Salustino Ephigenio Carneiro da Cunha, ali residente, para nosso delegado, tendo s. s. aceitado essa incumbencia, que motivo de saúde impediu fosse desempenhada pelo sr. dr. José Arthur Boiteux.

*Congressos
scientificos*

Em commemoração do centenario da nossa independencia, reunir-se-ão brevemente no Rio de Janeiro, entre outros, o 20º Congresso Internacional de Americanistas e o Congresso Juridico Brasileiro, este organizado pelo Instituto dos Advogados.

Para ambos o Estado teve convite e far-se-á opportunamente representar.

A commissão nomeada para angariar productos destinados à Exposição Nacional Commemorativa do Centenario da Independencia do Brasil vae dando cabal desempenho à sua missão. De accordo com as commissões municipaes que nomeou e apoiada na acção methodica do Delegado da Commissão Central neste Estado, sr. dr. Luiz Loureiro Junior, conta

*Exposição Nacio-
nal de 1922*

ella que nossa terra se faça representar condignamente naquelle certamen.

Sua acção tem encontrado da parte dos productores e commerciantes a maior animação, porfiando cada um em melhor apparecer naquelle balanço das forças economicas do Brasil, a fim de, em e njuncto, patentear-se o progresso que nossa terra tem felto dentro destes cem annos de labor.

Os boletins de adhesões elevam-se a 435, assim distribuidos:

Blumenau, 102; Joinville, 63; Florianopolis, 30; Orleans, 30; Itajahy, 27; São Bento, 26; Tijucas, 21; Brusque, 16; São Joaquim, 16; Araranguá, 14; Laguna, 12; São José, 10; Porto Bello, 10; Porto União, 9; Biguassú, 8; Tubarão, 7; Urussanga, 7; Palhoça, 7; Paraty, 7; Mafra, 4; São Francisco, 4; Jaguarana, 3; Campos Novos, 2; Canoinhas 1; Chapecó, 1.

Não se fazem representar nove municipios.

Os productos com que concorrerão os expositores, são os seguintes, correspondendo a 186 classes differentes:

Arroz, aveia, arreios, arreios prateados, aguardente, araruta, assucar, acolehoados de algodão, agua para cabellos, aves, animaes mammiferos, ataduras elasticas sem borracha, alcool, accendedores feitos de sabão e gazolina, arame farpado, adubos chimicos, algodão, amendoim, banha, balança centesimal, botas de montar, bordados, batatas, baleeira de pesca, brinquedos, bonkamp bomba d'agua, bolas de foot ball, crina animal, charutos, cigarrillos, caixinhas para charutos e perfumarias, camisas, camisas de meia, camisas de tricot, ceroulas de meia, cadarços, colanteio, cobertores, cervejas, couros cortidos, chicotes de montaria, capachos de arame, canos de barro.

cera, chinelos, cal mineral, colmeia, camarões secos, carimbos de borracha, carvão de pedra, carro (aranha), café, carta itineraria e plantas das quedas d'agua do Estado, carne de porco preparada, conservas de peixe, marisco e outras, conservas de frutas, cebolas, enxadas, especialidades pharmaceuticas, escovas, espanadores, ervilhas, farinha de mandioca, farinha de aipim, farinha de trigo, farinha de milho, fumo em folha, fumo em corda, ferro (amostra de minerio), ferro fundido, ferro bruto, ferradura para cavallo, foices, facões, fitas de seda, feijão, frutas tuberosas, favas, gasosas (aguas), grampos, gelatina, giz, hydromel, herva-matte,ervas medicinaes, janellas de madeira, kaolim, livros encarnados, ladrilhos de cimento, lenços, lixa, licores, luvas de lã, louça de barro, lignito, mostarda preparada, madeiras diversas, mobilia de madeira, mobilia de junco, mobilia de vime, mobilia de bambú, meias de algodão, meias de lã, mel de abelhas, minerio de chumbo e zinco, material para transporte terrestre, machinas de picar fumo, machinas operatorias em geral, marmelada, manteiga, mappa geographico, machados, malas de viagem, mangue beneficiado, massas alimenticias, modelo de embarcação, maisena, milho, oleo mineral, oleo vegetal, obras de torneiro de madeira, objectos de marcenaria, presunto, persianas de madeira, productos de fecula, portas de madeira, pinceis, pelles preparadas, pelles cortadas, phosphoros, photographias, parafusos, pregos, palhões para garrafas, porta-vasos de zinco, perfumarias, panno de mesa, papel de diversas qualidades, pedras de tinta, presilhas, quadros, queijos, rendas, solas, salame, sapatos, sabão, sabão desinfectante, sabonete, sub-productos da farinha de mandioca, tapetes de madeira para corredores, tape-

tes de madeira para mesa, taboinhas para caixinhas, taboinhas de cedro, tecidos de algodão, tecidos de malha, taboas de pinho, trabalhos de escultura, tintas mineraes, trigo em grão, tijolos de barro, telhas de barro, trabalhos escolares, toalhas de rosto, tecidos bordados em peça, utensilios de barro para cozinha, utensilios de madeira para cozinha, vinho de uva, vinho de uva typo Porto, vinho de frutas, vinagre, vaqueta, velas de cêra, velas stearicas, violino, vasos de xaxim, violoncello, vestidos rendados, xaropes, xarque, yole.

Esta representação longe está de ser a expressão exacta da nossa actividade economica; todavia, pela sua variedade, offerece elementos para idéa segura do nosso progresso e deixa antever as nossas vastas possibilidades agricolas e industriaes.

A industria pecuaria sô se fará officialmente representar pelos productos beneficiados e sub-productos. A semelhante facto deu causa, infelizmente, uma circumstancia absolutamente extranha á vontade do Governo.

Quando, em março deste anno, a commissão estadual da Exposição começava a movimentar-se para obter dos criadores o comprehendimento á Exposição Nacional, recebeu o Estado a visita do dr. Ezequiel Ubatuba, delegado da Exposição Nacional, cujo fim era accordar com o governo a orientação a seguir. Attendido convenientemente depois de varias conferencias com a Comissão Estadual, ficou assentado que o Governo Federal, por intermedio da Delegacia do Serviço de Industria Pastoral, e mediante certos auxilios, tomaria a si a execução do serviço, faria nesta Capital uma exposição preparato-

ria de gados e encaminharia á Exposição Nacional os *specimens* seleccionados.

Confiado o Governo nas medidas convencionadas e reduzidas a acto escripto em officio endereçado ao dr. Ubatuba, esperava a acção das autoridades federaes junto aos criadores, quando, a 27 de abril, recebeu daquelle cidadão um communicado telegraphico informando que a Directoria de Industria Pastoral, por falta de tempo, carencia de pessoal tecnico e exiguidade de verba, não poderia encaminhar os trabalhos que estavam convencionados.

Diante dessa inesperada resolução, o Governo do Estado, de accordo com a commissão estadual, sem tempo já para qualquer acção proficua junto aos criadores e tambem por não dispôr de pessoal tecnico sufficiente, e certo de que aos possiveis expositores tambem faltaria tempo, achou de melhor alvitre não aconselhar o comparecimento á Exposição Nacional de Gados, evitando, assim, a possibilidade de uma representação que não mostrasse o que, em qualidade, valem os nossos rebanhos.

A fim de que se promovam nesta capital e nas demais localidades do Estado festas commemorativas da grande data que é a ephemeride de primeiro centenario da nossa independencia, nomeei pela Resolução n. 3081, de 8 de maio, uma commissão para elaborar e executar, após a minha approvação, o programma de festejos officiaes.

Essa commissão é composta dos srs. dr. José Arthur Boiteux, deputados Joe Collaço e Fulvio Aducci, major José O' Donnel, Pedro Augusto Carneiro da Cunha e dr. Carlos José da Motta de Azevedo Corrêa. Reunida, sob a presidencia do primeiro, a com-

Centenario da Independencia

missão organizou o seguinte programma, que fiz adoptar pela Resolução n. 3.139, de 21 de junho:

a) — Inauguração do obelisco commemorativo da fundação da cidade na praça Dias Velho (antigo largo de S. Luiz) e do jardim no mesmo local;

b) Inauguração da Avenida Hercilio Luz, inclusive o trecho que a liga à referida praça Dias Velho;

c) — Inauguração do jardim «Gustavo Richard» à praça 17 de Novembro;

d) — Offerta, em nome do Estado, de uma palma de bronze à commissão do monumento dos Andradas, na cidade de Santos, para ser ali collocada;

e) Determinação a todas as escolas do Estado para que sejam cantados, a 7 de setembro, os hymnos da Independencia e Nacional, sem prejuizo dos programmas locais;

f) — Realização no mesmo dia, nesta cidade, de um prestito civico com parada escolar;

g) — Formatura do Batalhão de Caçadores da Força Publica;

h) — Illuminação extraordinaria, embandeiramento geral e festejos populares, inclusive cinema ao ar livre, na praça General Osorio;

i) — Festa veneziana na bahia sul;

j) — Auxilio ás publicações recommendados pela Directoria do Instituto Historico e Geographico de Santa Catharina.

k) — Convite a todos os municipios para que comemorem devidamente o Centenario, executando, na medida de suas forças, o dispositivo da Lei n. 1.350, de 10 de setembro de 1921.

Exclusivamente para as escolas publicas foi determinado o seguinte programma, que, acompanhado

de circular explicativa, o sr. Director da Instrucção expediu aos respectivos professores:

«Dia 7 de setembro—(A festa terá inicio pouco antes do meio dia, de modo que, exactamente a essa hora, seja prestado o juramento à bandeira).

1. Formatura da escola e execução do hymno da Independencia (letra de Evaristo da Veiga e musica attribuida a D. Pedro I).

2. Juramento à bandeira, de accordo com a formula e as instrucções abaixo dadas.

3. Hasteamento da bandeira, cantando os alumnos o hymno nacional.

4. Hymno da bandeira, cantado pelos alumnos.

5. Allocução do professor, relativa à commemoração.

6. Declamação, pelos alumnos, de poesias e de pequenos discursos adequados ao acto. Execução de canticos patrioticos e escolares. Exercicios gymnasticos.

NOTAS. a). A festa terminará com a execução dos hymnos do Estado e da Republica.

b). A bandeira conservar-se-á hasteada até às 18 horas, quando será arreada com a presença dos alumnos e ac som do hymno nacional.

c). O juramento à bandeira será prestado da seguinte forma: alinhados todos os alumnos e perfilados, mas com o braço direito estendido horizontalmente e em direcção à bandeira nacional, repetirão, em conjuncto, as palavras do juramento, que serão proferidas pelo professor.

A bandeira perante a qual será prestado o juramento, pôde ser a mesma destinada a hastear se, de accordo com o nº. 3 do programma. Neste caso, estando ella já ligada à competente adriça, ficará, du-

rante o acto do juramento, suspensa metro e meio, mais ou menos, acima do chão.

A formula do juramento é a seguinte:

«Prometto | por toda a vida | amar | e honrar | a minha querida Patria | e pugnar | por seu engrandecimento | com lealdade | e perseverança.»

Os traços verticaes indicam as pausas que o professor deve fazer na occasião em que proferir as palavras, a fim de serem estas repetidas pelos alumnos.

d). Nas localidades onde houver duas ou mais escolas, podem as mesmas realizar conjuntamente as festas deste dia.

Dia 8 de setembro—(A festa começará á hora que for mais conveniente aos alumnos).

1. Formatura da escola e execução do hymno da Independencia.
2. Hasteamento da bandeira e execução do hymno nacional.
3. Hymno da bandeira.
4. Explicação, pelo professor, da razão de ser das lembranças que, por intermedio de seus professores, envia ás crianças brasileiras o Governo da Republica.
5. Distribuição das lembranças do Centenario.
6. Declamação de poesias e execução de hymnos e canções escolares, etc.

NOTA. A bandeira conservar-se-á tambem hasteada até ás 18 horas, sendo baixada como na vespera.»

As «lembranças do Centenario», a que se refere a circular acima, consistem em pequenos envoltorios e cartões coloridos que serão distribuidos ás crianças das escolas. Nos envoltorios está representado o mappa do Brasil e nos cartões ha a reproducção do qua-

dro «O Grito do Ipiranga», de Pedro Americo, ou os retratos de todos os Chefes de Estado que o Brasil independente tem tido.

A Comissão Executiva da Commemoração do Centenario da Independencia offereceu ao Estado 24.000 dessas lembranças.

Estão hoje, por motivo do accordo assignado com o Governo Federal a 13 de setembro de 1921, a cargo da Comissão de Saneamento e Prophylaxia Rural os serviços que tinham sido commettidos à Comissão Rockefeller, com a qual o Estado assignára contracto em 26 de junho de 1919.

Até a presente data, têm sido organizados postos em Ribeirão, nesta ilha, nas cidades de S. José, Itajahy, Joinville e S. Francisco e na villa de Biguassú.

Do relatorio que, no mez proximo findo, o sr. dr. Arthur Guimarães, proficiente chefe dos serviços no Estado, apresentou ao sr. dr. Director Geral, consta que o numero de pessoas matriculadas até o fim de junho subia a 11.349, tendo sido realizados 10.141 primeiros exames de fezes, dos quaes foram positivos para verminoses em geral 10.018 e apenas 123 negativos, o que dá a percentagem de 98, 78 % e 6.763 para necator, ou sejam 67, 50 %.

Foram praticados 1211 exames de sangue para pesquisa do hematozoario de Laveran e realizados 4343 exames para verificação da taxa de hemoglobina, fornecendo a média geral de 52, 67 %.

Foram ministradas 14.309 medicações contra verminoses e 14.458 curativas e preventivas contra o impaludismo, além de 5.451 para outras doenças, tendo sido aviadas 3.408 receitas, praticadas 639 in-

Comissão de Saneamento e Prophylaxia Rural

jecções diversas e 50 pequenas intervenções cirurgicas.

Para a installação de um Hospital Regional, onde possam ser tratados os casos graves, o que, além dos beneficios individuaes, trará a grande vantagem de poderem ser acompanhados os casos mais interessantes e tiradas conclusões que possam interessar á collectividade, a actual direcção conclue negociações para o arrendamento de um predio pertencente á Irmandade do Senhor dos Passos que mantem o Hospital de Caridade, desta capital.

A 20 de junho installou-se o serviço de syphilis, lepra e molestias venereas, com um dispensario na sede, pretendendo a Commissão fundar outros dispensarios no Estado.

Ordem Publica

A mais notavel perturbação da ordem publica que occorreu ultimamente, foi o movimento sedicioso que, em em abril p. p., estalou na cidade de Porto União.

Sobre esses factos dirigiu-me o sr. desembargador Chefe de Policia o seguinte relatorio: «Em 22 de abril do corrente anno, tive sciencia, por um telegramma expedido pelo sr. capitão commandante da 2a. Companhia Isolada, de que, na madrugada desse dia, um grupo de 40 individuos mais ou menos, armados e capitaneados pelo capitão reformado Antonio Bastos Paes Leme, tentou tomar de assalto o quartel da referida Companhia, como já tinha feito, de surpresa, com o quartel de União da Victoria, tirando o pelos fundos, durante uma hora mais ou menos, sendo o tiroteio com bravura respondido pelos officiaes e praças, que guardavam o nosso quartel, resultando desse ataque os ferimentos de um cabo e um soldado. No mesmo dia, recebi do director da Estrada

de Ferro S. Paulo-Rio Grande outro telegramma transmittindo-me a noticia que recebera do agente da estação de Porto União, isto é, que fora intimado pelo capitão Paes Leme a não consentir movimento de trens ali sem a sua ordem: que o telegrapho e estação estavam sob as ordens do referido official, a quem se ren-dera o destacamento policial de União da Victoria, Estado do Paraná; e que o quartel de policia de Porto União estava sitiado pelos revolucionarios.

Levando estes telegrammas ao conhecimento do exmo. sr. coronel Governador e do eminente Chefe do Partido Republicano dr. Hercilio Pedro da Luz, estes, com a promptidão que o caso reclamava, tomaram energicas providencias com o proposito firme de debellarem de uma vez o movimento sedicioso. Assim é que, dando sciencia do que estava occorrendo ao Governo Federal, este desde logo, por intermedio do exmo. sr. dr. Ministro da Guerra, que directamente se entendeu pelo telegrapho com os exmos. srs. Governador e dr. Hercilio Luz, tomou as mais energicas providencias, fazendo seguir forças federaes para diversos pontos do ex-Contestado, ordens estas que o sr. General desta Região cumpriu com a mais louvavel promptidão. No mesmo dia 22, entendi-me com o sr. dr. Chefe de Policia do Paraná, a quem dirigi o seguinte despacho telegraphico: «Acabo receber telegramma Porto União e Vallões communicando-me que grupo bandidos atacou quartel Porto União, tendo antes assaltado, de surpresa, o de União da Victoria. Conforme nossa convenção, conto com vossas energicas providencias no sentido suffocar-se de prompto movimento perturbador ordem e tranquillidade publica».

Com a energia que lhe é proverbial, essa distincta autoridade, digna dos mais francos e elevados en-

comios, conforme os innumerables telegrammas, que delle recebi relativamente ao movimento, poz-se desde logo em campo, tomando providencias urgentes e precisas para que a força policial, sob suas ordens, agindo de accordo com a nossa, pozesse termo ás criminosas intenções dos revolucionarios. E a promptidão na execução de todas as ordens foi tal que no dia 23 de abril recebi um outro telegramma do sr. capitão commandante da 2a. Isolada communicando-me que os rebeldes se tinham rendido, ficando assim suffocado o movimento revolucionario.

Fazendo ao povo e ás forças de seu commando uma proclamação sobre a imperiosa necessidade de se garantir a ordem e o maximo respeito ás autoridades constituídas, o capitão Octavio não só repelliu com hombridade propria de um official que se preza, a intimação que lhe fora feita pelo capitão Paes Leme, para se render com a sua força, como se offereceu ao prefeito de União da Victoria para repor as autoridades dessa cidade, que haviam sido depostas pelos revoltosos. E assim, em poucas horas, terminou o movimento sedicioso, que desde muito vinha sendo propagado pelo capitão Paes Leme e os seus apaniguados, que aliás já estavam sob as vistas do nosso previdente e energico Governo de então, que preventivamente dispozera as cousas, de modo que chegassem á solução que acabo de mencionar.

Por telegramma de 27 do referido mez de abril o capitão Octavio, commandante da 2a. Isolada, transmittiu-me o *ultimatum*, que recebera do chefe dos revoltosos, concebido nos termos, que, textualmente, passo a transcrever: «União da Victoria, 22 ° de abril de 1922. Exmo. Sr. Commandante da Força Policial do Estado de Santa Catharina.— Nesta — Exmo. Sr. Como sabe,

que vossa força acba-se completamente em cerco dentro desta cidade e como queremos evitar derramamento de sangue e tiroteios, dentro da cidade, fazemos os seguintes itens para o sr. responder, que, como esperamos, sois bom patriota, responderá de accordo com os nossos desejos: 1º V. Sa. obriga-se a entregar-nos todas as armas, assim como o material bellico; 2º Obrigamo-nos a offerecer toda a garantia, de que necessitares, assim como transporte, em trem especial, desta para onde queira destinar-se com todo vosso destacamento. O meio para fazerdes entrega de armamento V. S. fará hastear uma bandeira branca em vosso quartel e em seguida poderá fazer seguir de tres em tres praças, deixando no quartel o armamento sob responsabilidade de V. S. Estas praças deverão trazer consigo uma bandeira branca como signal. Ainda mais uma vez fazemos lembrar que combatemos por um ideal que hoje está conflagrando em todo nosso Paiz., o que aliás muito lamentamos. A resposta deverá entregar ao mesmo nosso emissario, que durante o parlamento, ficarão suspensas as hostilidades. Aproveito o ensejo para apresentar meus protestos de saúde e felicidade. (Assignado) Antonio Bastos Paes Leme, Capitão.»

A esta intimação deu o Capitão Octavio, commandante da 2ª Companhia Isolada a seguinte resposta: «A diminuta força, que commando, não acceta a proposta que V. S. acaba de enviar-me, pois, como soldados, somos obrigados a defender o Governo legalmente constituido. Lamento que seja um brioso Official como V. S. causador da morte e do derramamento de sangue de nossos irmãos. A minha força não atacará, ficando recolhida ao seu quartel, aguardando os

acontecimentos, Saude e Fraternidade. (Assignado) Capitão Octavio Costa.»

E assim terminaram as bravatas do Capitão Paes Leme, que, talvez arrependido da sua nefasta acção, se acha foragido, receioso da acção da policia.»

Instrucção

Publica

O Governo continuou a incrementar o desenvolvimento da instrucção popular.

Os numeros seguintes relativos à matricula das escolas publicas estaduaes nos ultimos quatro annos mostram o grande impulso que, nesse periodo, teve o ensino primario:

<i>Annos</i>	<i>Matriculas</i>
1918	16.802
1919	20.892
1920	26.734
1921	28.772

Esses numeros mostram que a matricula de 1921 é 7,62% superior à de 1920, 37,71% superior à de 1919, ultrapassando a de 1918 em 71,23%.

Refere-se esse augmento à matricula total das escolas publicas estaduaes, representadas pela Escola Normal, pelas escolas complementares, grupos escolares, escolas reunidas e escolas isoladas.

Se considerarmos, porém, somente estas ultimas, o que é de monta fazer, porque estas escolas em sua grande maioria funccionam nas zonas ruraes, onde, por falta da iniciativa particular, mais necessaria é a acção do governo em materia de ensino,—se considerarmos, pois, separadamente as escolas isoladas, mais avultará o desenvolvimento da instrucção no periodo citado. E' o que se vê do quadro abaixo:

<i>Annos</i>	<i>Matriculas</i>
1918	11.537
1919	16.069
1920	21.728
1921	23.671

Desses numeros se patenteia o excesso que a matricula de 1921 apresenta sobre a dos tres annos anteriores, e que é de 8,94% sobre a de 1920, de 47,30% sobre a de 1919 e 105,17% sobre a de 1918.

No numero das escolas publicas estaduais estão incluidas as 168 cadeiras mantidas pelo Estado por conta da subvenção que, para a nacionalização do ensino nos municipios de origem colonial, concede ao Estado o Governo da União, em virtude do decreto n.º 13.014, de 4 de maio de 1918.

Essas cadeiras, que funcionaram no anno passado com toda a regularidade e com a matricula de 8.453, alumnos continuam sob a inspecção do sr. professor Orestes Guimarães, funcionario trabalhador e zeloso.

Foram este anno creadas, por conta da mesma subvenção, mais 22 escolas, todas já providas, elevando-se, assim, o seu numero a 190.

Além dessas escolas, este anno creei mais 30, que foram distribuidas pelas seguintes localidades:

Colônia de Pescadores Tenente Silveira, Rio Maina, Mina dr. Paulo de Frontin, S. Bento Alto, Pedra, Morro do Albino, Alto Turvo, no municipio de Araranguá; Chapecozinho, Fachinal do Tigre, Goyoen, Passo do Ferreira, Bahia, no municipio de Chapeco; Lageado, Congonha dos Corrêas, Varzea das Canoas, Passagem, no municipio de Tubarão; Kilo metro 107, Invernada, Barzan, Corridas, no municipio de Orleans; Alto dos Tres Riachos, Saudade, no municipio de Biguaçu; Canto da Praia, no municipio

de Camboriú; Ribeirão Grande, no município de Garopaba; Laranjeiras, no município da Laguna; Guerreiros, Bella Cruz, Sertão do Perequê, no município de Porto Bello; Iperoba, no município de S. Francisco; Nova Palermo, no município de Urussanga.

Nessas criações tive sempre em vista o criterio adoptado de distribuir as escolas pelos varios municipios na proporção do numero de habitantes e na base de uma escola para 1.000 almas.

Creei tambem, este anno, uma escola complementar annexa ao grupo escolar Hercilio Luz, da cidade do Tubarão, e bem assim mais uma cadeira na escola nocturna da cidade de Joinville.

O numero de escolas isoladas é presentemente de 581, das quaes estão providas 504 e 77 vagas.

No anno passado, foi a seguinte a matricula e frequencia verificada nas differentes casas de ensino publico estadual:

	<i>Matricula</i>	<i>Frequencia</i>
Escola Normal	110	95
8 escolas complementares	471	406
11 grupos escolares	3.585	2.957
6 escolas reunidas	935	789
456 escolas isoladas	23.671	19.794
	<hr/>	<hr/>
	28.772	24.041

Nas escolas federaes, municipaes, subvencionadas pelas municipalidades e particulares, houve o seguinte movimento:

10 escolas federaes	394 alumnos
71 escolas municipaes	2.786
163 escolas particulares e subvencionadas	11.164
	<hr/>
	14.344

Foi assim de 43.116 o numero total dos alumnos das escolas primarias que, no anno passado, funcio-
naram no territorio de Santa Catharina.

A Escola Normal tem continuado a funcionar com bom numero de alumnos, devido sobretudo ao contingente fornecido pelas escolas complementares.

Escola Normal

No anno passado a matricula montou a 110 alumnos, assim distribuidos: 1.º anno—26, 2.º anno—15, 3.º anno—47, 4.º anno—22. Desses alumnos foram approvados: no 1.º anno—6, no 2.º—12, no 3.º—36 e no 4.º—22.

Com regularidade funcionou tambem o Collegio Coração de Jesus, desta Capital, equiparado á Escola Normal e fiscalizado pelo Director da Instrução Publica. A sua matricula foi no anno findo de 70 alumnas, distribuidas do modo seguinte: 29 no 1.º anno, 17 no 2.º, 18 no 3.º, e 6 no 4.º.

No exame as approvações foram as que seguem: 21 no 1.º anno, 11 no 2.º, 14 no 3.º, e 6 no 4.º.

De 12 de outubro a 15 de novembro do anno passado, esteve reunida na Capital Federal a Conferencia Inter-estadual de Ensino Primario, convocada, de ordem do exmo. sr. Presidente da Republica, pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

Conferencia Inter-estadual de Ensino Primario

Convidado a representar-se nesse importante congresso, o Governo do Estado designou para seu delegado o sr. bacharel Henrique da Silva Fontes, director da Instrução Publica.

Os trabalhos da Conferencia, que se desenvolveram com toda a regularidade e com a presença de representantes de todos os Estados da Federação,

foram concretizados em 43 conclusões, que devem ainda ser apresentadas ao Legislativo Federal.

Como subsidio para os trabalhos dessa Conferencia mandou o Ministerio da Justiça que se fizesse um estudo comparativo das condições do problema escolar, nas varias circumscripções territoriaes do Brasil.

Desse estudo minucioso, feito todo com elementos officialmente fornecidos pelos governos dos Estados, ficou patente o muito que Santa Catharina já realizou em materia de ensino, como se vê das conclusões seguintes a que chegaram os srs. professores Orestes Guimarães e dr. Mello e Souza, que foram incumbidos desse trabalho :

--«que os Estados que apresentam maior percentagem de creanças em escolas, são : Districto Federal, 59 %; Santa Catharina, 57 %; Rio Grande do Sul, 56 %; São Paulo, 44 %; e Minas, 36 %.

—que os Estados que mais despendem com ensino primario, são: Santa Catharina, 20 %; Districto Federal, 17 %; Ceará, 17 %; São Paulo, 16 %; Minas, 15 %.»

Fundo Escolar

Para o Fundo Escolar, instituido pela lei nº. 1380, de 21 de setembro do anno passado, têm sido regularmente reservadas as rendas que lhe foram destinadas. E, pois, entre nós uma realidade essa instituição, que, em futuro não remoto, prestará notavel ajuda á manutenção do serviço da instrucção popular.

Instituto Polytechnico

Cada vez melhor aparelhado para realizar os fins consignados aos seus Estatutos, este nosso unico estabelecimento superior de ensino, em boa hora fundado pela iniciativa particular e reconhecido por acto

legislativo, conta no presente anno lectivo 42 alumnos, nos cursos de Agrimensura, Commercio, Odontologia e Pharmacia, e 19 no curso de Dactylographia.

Fundado em 13 de março de 1917, o Instituto apresenta já o seguinte resultado: no curso de Agrimensura (2 annos) 15 diplomados; no de Commercio (3 annos) 1 diplomado; no de Odontologia (2 annos) 14 diplomados; no de Pharmacia (3 annos) 2 diplomados, ao todo 32. No curso de Dactylographia, diplomaram-se 71 alumnos até 1921.

Para o curso pratico de Odontologia, está o estabelecimento apparelhado de excellente gabinete electro-dentario, onde gratuitamente se fazem aos baldos de recursos extracções de dentes e curativos, além da assistencia ás praças do Exercito e da Força Publica e Aprendizes Marinheiros, conforme deliberação tomada pela Directoria, a cujos esforços, não ha negar deve o Instituto a situação de prosperidade em que se encontra. Até o fim de 1921, havia o gabinete recebido 753 clientes.

Já estão assentados na avenida Hercilio Luz em terreno concedido pelo Governo, os fundamentos do novo predio, devendo proseguir, no mez corrente as obras de construcção.

Aguardo resolução vossa sobre o quantum do auxilio a que se refere o § 31 do art. 8º, da lei n. 1191, de 9 de outubro de 1917, a fim de providenciar quanto ao patrimonio do Instituto.

Como no exercicio de 1920, o Congresso Nacional votou para o passado, no orçamento do Ministerio da Agricultura, o auxilio de 200.000\$, sendo que, para o corrente, a nossa representação federal propoz fosse elle elevado a 300.000\$. Sendo essas importancias destinadas á séde definitiva, parece-me justo que seja

augmentada para 18.000\$ a subvenção annual do Estado, a fim de que o Instituto, que, pelo tempo em que funciona, já está em condições de requerer a fiscalização do Governo Federal, possa attender á despesa decorrente dessa medida, que grande vantagens trará ao mesmo estabelecimento.

Gymnasio Catharinese

O Gymnasio Catharinense tem funcionado com toda a regularidade, apresentando no fim do anno lectivo proximo passado 316 alumnos, sendo 111 internos e 205 externos, 300 catharinenses e 16 de diversos Estados da União.

Terminaram o curso gymnasial 17 alumnos, dos quaes 9 se apresentaram para exame vestibular em diversas academias, obtendo brilhante exito. Dos demais 1 entrou na escola de guerra e 4 prepararam se para o curso de engenharia.

Houve 361 inscrições para exames em dezembro de 1921, sendo 134 para exames parcellados. Foi de 302 o total das approvações ou sejam 87.7% sobre as inscrições. Foram approvados 9 alumnos com distincção, 111 plenamente e 182 simplesmente.

A instrucção militar foi frequentada por 180 alumnos, dos quaes 66 maiores de 16 annos. Destes, 17 foram approvados no exame de reservistas do exercito, sendo-lhes com a maior solemnidade entregue a respectiva caderneta.

As optimas installações hygienicas do Gymnasio têm sido comprovadas pelo lisonjeiro estado de saude que ali se observa. Tres vezes, em abril, agosto e novembro, fez-se o exame anthropologico de todos os alumnos internos, obtendo-se resultados os mais satisfactorios, demonstração cabal e animadora dos effeitos da gymnastica moderna, ali a contento executada.

O movimento para inscrição à matrícula no corrente anno foi o seguinte:

Inscritos para exame de admissão	89	candidatos
¶ Compareceram	87	»
Foram reprovados	19	»

A matrícula total é presentemente de 308 alumnos.

Apesar de ser a Escola de Aprendizizes Artifices *Escola de Aprendizizes Artifices* estabelecimento mantido pelo Governo Federal, que dispõe de recursos sobremodo superiores aos do Estado, não tem este deixado de cooperar para que essa escola se desenvolva sem óbices, de modo que possa prestar o serviço patriótico de também encaminhar a mocidade para as profissões mechanicas, desviando-a da tendencia natural nas populações urbanas de procurar a vida burocratica.

No terreno que o Governo do Estado douo ao Governo Federal e a que se referiu a ultima Mensagem, está sendo erguido um amplo edificio de dois pavimentos, destinado a aulas e officinas.

O programma de ensino, tanto do curso primario, como do tecnico, soffreu notaveis alterações tendentes a tornar o ensino mais efficiente. Para auxiliar os trabalhos do curso primario, que, conforme me communicou o sr. Director da Escola, foi muito ampliado, designei uma professora estudual, que está possibilitando a execução do mesmo programma. Nas varias officinas estiveram, no anno passado, matriculados 104 alumnos, sendo de esperar que esse numero augmente consideravelmente depois da reforma por que está passando a Escola.

**Directoria
de Hygiene**

Tendo o Ministerio da Justiça e Negocios Interiores posto á disposição do Governo do Estado o sr. dr. Luiz Antonio Ferreira Gualberto, delegado de Hygiene da Saude do porto de S. Francisco, nomeei-o a 30 de janeiro deste anno, para, em commissão, exercer o cargo de Director de Hygiene.

Para o cargo de Inspector de Lacticinios, creado pelo Decreto n. 1543, de 29 de março p. p., nomeei o pharmaceutico Henrique Bruggmann, que exercia o de encarregado da Inspectoria.

Para delegados de Hygiene foram nomeados: a 9 de setembro de 1921, o dr. Gustavo Luiz Abry, para o municipio de Blumenau; a 15 de março de 1922, o dr. Eugenio Augusto Muller, para o municipio de S. Francisco; a 2 de maio, o dr. Braz Limongi, para o municipio de Campos Novos; a 16 de maio, o dr. Attilio Bruni, para os municipios de Porto União e Cruzeiro; a 12 de junho, o dr. Vicente Cantisani, para o municipio de S. Joaquim.

Força Publica

Tendo sido posto á disposição do Governo pelo Ministerio da Guerra o major reformado do Exercicio Manoel do Nascimento Lins, pela Resolução n. 2.817, de 3 de janeiro do corrente anno, nomeei o referido official para exercer o cargo de tenentê coronel comandante da Força Publica, cargo esse que tem desempenhado com muita dedicacão e competencia.

Tendo o tenente do Exercicio Rodolpho Rupp solicitado exoneração do cargo de Instructor da Força, nomeei, a 24 de outubro de 1921, o 1º tenente de infantaria do Exercicio Adherbal de Castro e Silva, posto á disposição do Governo do Estado, para, com o posto de capitão, exercer o mesmo cargo de Instructor.

Por acto de 13 de janeiro, augmentei o effectivo de mais 4 officiaes, sendo 1 capitão, 1 primeiro-tenente e 2 segundos-tenentes, e de 95 praças, visto a 3ª companhia do Batalhão de Caçadores ter sido transformada em segunda companhia isolada e ser creada a 2ª companhia do Batalhão, continuando aquella destacada em Porto União e ficando em Herval a que passou a denominar-se primeira isolada.

Por decreto de 15 de abril, augmentei e effectivo de mais 2 segundos-tenentes, sendo um instructor e um intendente, e de 50 praças, visto ter sido a 2ª companhia isolada equiparada em effectivo e organização a 1ª.

Attendendo á necessidade do serviço, conforme as ponderações feitas pelo Commando á Secretaria do Interior, augmentei, a 6 de maio, o effectivo do Batalhão de Caçadores de mais 80 soldados, ficando reduzido a 45 o numero de 60, com que, em dezembro do anno findo, foi o mesmo effectivo augmentado.

De 1º de junho do anno findo a 31 de maio do corrente, alistaram-se 178 voluntarios no Batalhão de Caçadores e nas companhias isoladas.

A officialidade compõe-se de 1 tenente-coronel, 1 major, 1 capitão-instructor, 7 capitães, 6 primeiros-tenentes, 17 segundos-tenentes e 9 segundos-tenentes graduados. As praças são em numero de 702, o que perfaz o effectivo de 744 homens.

Espero que na lei de fixação de forças para o proximo exercicio, mantenhaes o actual effectivo, autorizando, porém, o Poder Executivo a reduzi-lo, caso as circumstancias o permittam.

Está concluida a construcção do quartel que o Governo do Estado mandou levantar em Herval. O

edifício, que tem capacidade para acomodar 250 praças, foi feito por projecto e sob administração da Directoria de Viação e Obras Publicas. Foram tambem construidas duas casas, sendo uma para residencia do commandante e outra para a dos officiaes.

**Limites Inter-
municipaes**

Acham-se terminados os serviços de abertura da linha divisoria entre São José e Palhoça, traçada pelo accôrdo de 12 de agosto de 1920, celebrado entre as duas municipalidades e approvedo pela Lei nº 1.339, de 20 do mesmo mez.

Obras Publicas

Estradas de rodagem:

A viação continúa a ser umas das maiores preoccupações do Governo, que tudo tem envidado para augmentar a réde das nossas estradas de rodagem, sem descuidar a conservação das existentes. Na solução desse maximo problema de administração, de que depende, em grande parte, o desenvolvimento das forças economicas do Estado, o Poder Executivo, lançando mão dos recursos financeiros de que pôde dispôr sem sacrificio de outros serviços publicos, não regateia elementos para concluir, dentro do quadriennio que termina em setembro vindouro, cerca de 2.000 kilometros de estradas de rodagem, cuja construção se impunha como imperiosa e inadiavel necessidade.

Como seria impossivel, sem grave sacrificio das finanças do Estado, levar á conclusão, com os recursos ordinarios, essa consideravel extensão de vias de comunicação, adoptou-se o criterio de, em grande parte, pagar em terras devolutas as estradas que penetram e atravessam essas terras. Assim, foi alcançado o duplo objectivo de não sobrecarregar o erario publico com despesas superiores ás suas forças actuaes e de, desde logo, localizar nas terras marginaes a colonização, que tão necessaria é ao nosso desenvolvi-

mento e progresso. As empresas constructoras, já de si interessadas em promptamente fixarem em suas terras novos elementos de trabalho, a fim de com presteza mobilizarem o capital invertido nas aquisições e construções que fazem, tem sido ainda imposta a condição contractual de, sem demora, fazerem povoar as terras marginaes ás novas estradas abertas ao trafego. Assim, conjugados os interesses da administração publica e os dos constructores de estradas de penetração, não se têm feito esperar os beneficos effectos e delles vamos já colhendo farta messe de vantagens economicas. Regiões ha que, ha cinco annos inhabitadas e incultas, são hoje centros de actividade de centenas de familias de agricultores e pequenos criadores, preparando-se para, em futuro proximo, constituirem-se em notaveis nucleos de progresso e civilização.

No povoamento das regiões incultas, não tem o Poder Executivo esquecido o elemento nacional, que, bem encaminhado, pela sua facil adaptação e capacidade de dominio sobre a natureza selvagem, é factor de ordem muito elevada nos trabalhos do campo. Pelo contrario, o Governo tem imposto ás empresas colonizadoras que 80% dos novos povoadores sejam familias brasileiras. E assim, entre outros brasileiros natos, vão sendo radicados ao solo do Estado os filhos de antigos colonos estrangeiros que, pelo desdobramento das familias, já se sentiam impossibilitados de viver nos lotes paternos.

Semelhante criterio, além das razões de ordem patriótica, muito ponderaveis, remedeia tambem a situação actual da colonização estrangeira, que, sem embargo de algumas propostas isoladas e tão dispendiosas que, desde logo, por impossibilidade financeira,

desinteressaram o Governo, se tem tornado escassa, ou está procurando as proximidades dos centros de vida intensa, onde mais possíveis são as actividades urbanas.

Entre as estradas concluídas ultimamente ou ainda em construção, obedecendo todas à rede de viação do Estado, organizada pela Directoria de Viação e Obras Publicas, cumpre salientar as seguintes, cuja importancia desnecessario será encarecer:

Angelina-Taquaras, concluída no trecho comprehendido entre a estrada geral de Lages (Rio Bonito) até a ponte do rio Garcia, inclusive todas as obras de arte necessarias; estando o ultimo trecho, entre aquella ponte e Angelina, quasi ultimado:

Acurra-Guaricanas, concluída e recebida em 30 de agosto de 1921, inclusive uma ponte em arco, de alvenaria, com um vão de 6m,80 sobre o ribeirão Guáricanas:

Cruzeiro—Peperi-Guassú, uma das mais importantes da rede de viação do Estado, sendo a sua construção de conveniencia indiscutivel. Além de avançar sobre a nossa fronteira, o que, por si, justifica qualquer dispendio que se faça, ella atravessa uma zona das mais ricas e fertéis do Estado e liga a sede do remoto municipio de Chapecó (Xanxeré) à villa de Cruzeiro e, assim, directamente à Capital. Desta construção estão já estudadas e em serviços, cerca de 80 kilometros;

Palhoça—Massiambú, cuja construção está bastante adiantada, estando neste momento a ser ultimada a feitura da ponte sobre o rio Cubatão:

Jundiá—Rocinha, concluída em 1921, recebida e entregue ao trafego:

Timbó—Moura, construção contractada em 1921, entre o kilometro 13 (Timbó) e o porto do Moura, com a extensão de 14 km. 500;

Ribeirão do Molho—Ribeirão Gustavo, no município de Blumenau;

Lages—Canôas, com 80 km. 980, no município de Lages;

Tubarão—Gravatá, com 19 km. 500 de extensão;

Herval-Velho—Canôas, com 81 km. de extensão, dos quaes já foram recebidos os primeiros 75 kms;

Itajahy—Penha, partindo do kilometro 8 da estrada do Escalvado com 6 km. 930 e ramal da Penha com 2. km 300 ;

Canoinhas—Colônia-Vieira, com 26 kms. de extensão, já recebida e entregue ao trafego;

Rio das Pombas, no município de Blumenau, com 20 kms. de extensão desde a barra do rio que lhe dá o nome até à estrada geral, recebida e entregue ao trafego em 1921;

Ribeirão Lorentino—Rio das Pombas, com o desenvolvimento de 11 kms., dos quaes 5 já foram recebidos;

Tubarão—13 de Maio, ligando a cidade de Tubarão ao nucleo 13 de Maio, com o desenvolvimento de 24 kms.;

S. João—Campo dos Padres, partindo do município de Orleans até encontrar o caminho da Serra Geral, que dá acesso ao Campo dos Padres;

Alto—Rio Pombas, entre a estrada de Blumenau a Coritibanos e o ribeirão do Lageado Grande, com 13 kms. de extensão;

Passo Goio-En—Passo dos Indios, com a extensão de 30 kms. e varias obras de arte;

Florianópolis—Ressacada e ramaes, da encruzilhada do Sacco dos Limões pela Costeira de Pirajubahé, onde foi construido um caes de saneamento, desenvolvendo-se até á Estação de Monta do Estado, de onde foi construido um ramal ao Campo de Aviação. Um outro ramal foi construido á praia do Campeche. Da encruzilhada do Rio Tavares sae outro ramal para a Lagôa, permittindo novo accesso á sede desse districto;

Mafra—Itaipopolis, Mafra—Papandava e Itaipopolis—Paraguassú, a primeira, com 35 kilometros de reconstrução total; a segunda com 61 km. 008 de construeção; a terceira, com a extensão de 7 kilometros de reconstrueção e varias obras de arte;

Lages—Coxilha Rica, desenvolvendo-se de Lages até ao Passo Santa Victoria, á margem do rio Pelotas, estando a construeção dos primeiros 45 kms. bastante adeantada;

Rio Palmital, construeção que comprehende um porto para franca navegação fluvial no rio Palmital, no municipio de S. Francisco, inclusive trapiche e respectivo armazem, e tres estradas de rodagem com cinco metros de largura e comprimento minimo de 32 kms. nas direcções geraes N. E., N. O. e S. O., esta ultima ligada a Tres Barras, no municipio de Joinville;

Ribeirão da Prata—Ribeirão Garcia, com 7 kms. de extensão;

Margem direita do rio Benedicto, com 11 kms. de desenvolvimento e varias obras de arte, no municipio de Blumenau;

Mourá—Brusque, com 14 kms. de extensão (primeiro trecho até Brusque), estando já concluidos e recebidos os quatro primeiros kms.;

S. João—Grão Pará, ligando a povoação de

Grão Pará á Capella do S. João, com a extensão de cinco kilometros, já concluida e entregue ao transito;

Aratingauba—S. Martinho, no trecho comprehendido entre a Capella de Santo Antonio e o rio Aratingauba, com a extensão de 9 kms. 800, já concluida nos dois primeiros trechos:

Orleans rio das Furnas, totalmente reconstruida na extensão de 19 kms.:

São Bento—Rio Negrinho, Rio Preto e Rio Negrinho - Alto Rio Preto, passando pela villa de São Bento e pelas povoações de Oxford e Mato Preto, com a extensão de 13 kms.: reconstrucção da estrada de rodagem de Irany, no municipio de S. Bento, da estação do Rio Negrinho ao Rio Negro, com 5 kms. de extensão: reconstrucção da estrada entre a povoação do Rio Negrinho e Alto Rio Preto, passando pela Colonia Olsen, S. Pedro, Fortaleza e Rio Corredeira, com 51 kms.: construcção de uma ponte de madeira sobre o rio Preto com o vão de 25 metros. Destas estradas já foram construidos dois trechos:

Capivary á Capella de S. Bonifacio, em que, além de reparos nos trechos existentes, foi construida uma nova secção, com a extensão de 4 kms. 184:

Bom Retiro—São Joaquim, cujo avauçamento, em 1921, alcançou o valle do rio Canóas:

Estrada vicinal entre Bom Retiro e o rio Itajahy do Sul, com o desenvolvimento de 33 kms. 250:

Campo Novo á estrada geral de Lages, com a extensão de 10 kms. 420:

S. Pedro de Alcantara ao Alto Biguassá.

Além dessas estradas, cuja construcção foi iniciada antes de 1921, ou durante o mesmo anno, cumpre ainda mencionar outras que estão sendo rasgadas

e devem ser entregues ao tráfego em tempo opportuno, a saber:

Guaricanas—Selin, com 7 kms.; *Cascalho—Cruzeiro—Peperny—Guassá*, com 40 kms.; *Lages—Coritibanos*, com 43 kms. 500; *Tubarão—Barra do Braço do Norte*, com 20 kms.; *S. João Baptista—Moura*, com 8 kms. e 300.

As construcções e reconstrucções de estradas anteriormente assignaladas, cumpre accrescentar as obras de arte, indispensaveis á viação do Estado, que foram feitas ou tiveram andamento tambem durante o anno de 1921, taes como:

na estrada geral de Lages, entre Angelina e Rio Bonito, a ponte do rio Bonito, com 15 metros de vão livre; a do Rancho de Taboas, com 18 metros e a do rio Garcia, com 20 metros, todas com encontros de alvenaria de pedra argamassada;

na estrada do rio dos Bugres, uma ponte de 14 metros de vão livre, sobre o rio das Antas, proximo ao inicio da estrada: uma outra, tambem de 14 metros de vão livre, sobre pilares de alvenaria de pedra argamassada, e mais um boeiro de alvenaria, ainda em construcção, proximo desta ultima ponte;

na estrada geral de Lages, sobre o rio do Cêdro, reconstrucção de uma ponte com 17 metros de vão livre, superstructura de madeira e coberta de folhas de zinco;

na estrada de Palhoça — Massiambú, proseguimento da construcção de uma ponte com 72 metros de vão livre sobre encontros e cavalletes de madeira;

na ponte «Coronel Pereira e Oliveira», sobre o rio Itajahy-Mirim, na estrada para Itajahy, em Brusque, substituição dos cavalletes de madeira por

dois pilares de alvenaria, a fim de reforçar a obra e augmentar-lhe a durabilidade.

Durante o periodo de tempo precitado, foram ainda construidos, reconstruidos e restaurados varios bueiros, pontes e pontilhões nas estradas novas e antigas, e manteve-se, de maneira permanente, a conservação das vias geraes mais importantes, mediante administração directa e contractos.

Entre as estradas conservadas por effeito de contractos, estão a de D. Francisca, a cargo da Superintendencia Municipal de Joinville, mediante subvenção; e a de Blumenau a Curitibaos (Alto da Serra), de que se encarrega a Superintendencia Municipal de Blumenau, recebendo em pagamento o saldo que se verifica na arrecadação das rendas estaduais do Posto Especial do Rio do Sul.

Devido à situação occasionada pela fallencia da casa Imbrie & Co., o governo do Estado accorreu com a General Electric S. A. a rescisão do contracto celebrado a 18 de maio de 1920 para a construcção da linha de „tramways” electricos que devia ligar a ilha ao continente. Linha de Tramways

Em 22 de maio p. p. foi assignado na Procuradoria Fiscal do Estado o respectivo termo de rescisão, sem onus algum para o Estado, ficando ambas as partes contractantes exoneradas de todas as obrigações presentes e futuras, sem direito a indemnização alguma.

Opportunamente o Poder Executivo fará a revisão dos estudos já executados, para fixar então o plano economico de realização desse importante melhoramento.

Melhoramentos da Capital:

Os serviços de saneamento da Capital, cuja execução foi iniciada no actual quadriennio, já se acham, em grande parte, concluídos, faltando apenas a canalização de pequenos correços de importância secundaria.

A extensão total do serviço realizado attinge a 3.500 metros.

A construcção da Avenida, que se estende em duas alamedas marginaes ao grande collecter denominado «Fonte da Bulha», já está concluída.

Este canal principal, com grande secção de vação, recebe as aguas de uma serie de pequenos correços, dos quaes já se acham canalizados, em toda a sua extensão, os denominados «Fortkamp» e «Major Costa», que atravessam grande numero de propriedades particulares.

O canal «Fortkamp» mede 950 metros e o segundo tem um comprimento de 500 metros.

Todas essas aguas são lançadas na Bahia do Sul, nas proximidades do edificio da Capitania do Porto.

Para a Bahia do Norte, corre, em outro canal de 700 metros, parte das aguas do morro do Antão, na zona denominada São Luiz.

As edificações erguidas por iniciativa particular já se fazem notar na Avenida. Para o embellezamento dessa verdadeira obra de hygiene, o Governo tambem contribuiu com o auxilio que deu á construcção dos alicerces do edificio em que, futuramente, funcionará o Instituto Polytechnico, e com o levantamento do predio para a Escola Normal.

Simultaneamente, foram ajardinadas as praças Dias Velho e 17 de Novembro.

O jardim Dias Velho aproveita o ultimo trecho do canal construído em São Luiz, junto ao mar, onde

tambem foram utilizados, para decoração do mesmo, pequenos rochedos, sobre os quaes o Governo pretende erigir um obelisco de granito que, de futuro, receberá um medalhão com a effigie de Dias Velho.

Ainda, e em collaboração com a Superintendencia do municipio, foram executados trabalhos de maeadamização nas ruas de maior transito da cidade.

Já estão concluidas as ruas Blumenau, José Veiga, a Avenida Trompowsky e uma alameda ao longo da Praça 13 de Maio, praça que tambem já se acha arborizada.

A vista da autorização contida na letra h do § 5º do art. 15 da lei n. 1341, de 25 de agosto de 1920, foram emitidas apolices no valor de duzentos contos de réis (200.000\$000) destinadas a auxiliar a reconstrucção da Cathedral desta Capital. Esse auxilio permittiu o inicio da obra, que já se acha em bom andamento e que está dando imponente aspecto á nossa velha matriz.

Cathedral
de Florianopolis

Foi concluida a nova captação d'agua dos mananciaes do rio Tavares, realizando se a inauguração da obra a 10 de dezembro de 1921.

Agua e Esgotos da
Capital

Esteserviço, que correspondia a uma urgente necessidade, veio resolver por um decennio, talvez, um dos nossos mais importantes problemas relativos á salubridade e saneamento da Capital, pois agora será possivel concluir as rêdes de agua e esgotos, levando-as aos bairros mais altos e mais remotos, sem sacrificio da distribuição.

A descarga minima dos novos mananciaes foi calculada em 35 litros por segundo, volume superior

no de todos os mananciaes anteriormente captados. Pôde-se, por isso, presentemente distribuir à nossa população a quôta diaria de 250 litros por habitante, quantidade sufficiente às exigencias da vida em nosso clima.

As obras executadas para a realização deste vultoso serviço, além da desapropriação de toda a bacia imbrifera ao montante do local da captação, consistem em uma represa, de construcção solida e perfeita, situada a 160 metros sobre o nivel do mar, com capacidade para 370 metros cubicos d'agua: e de uma linha adductora, construida com tubos de ferro fundido, de procedencia ingleza, assentada em grande extensão sobre pilares de alvenaria de pedra e cimento, cujo desenvolvimento é de 10.150 metros.

Com a captação dos novos mananciaes já foi possível tornar normal o trabalho da rede de esgotos, distribuindo-se, com inteira regularidade, agua às secções mais elevadas da cidade.

Como complemento desta installação, para que se possam colher beneficios completos, e manter uniforme o volume diario de agua por habitante, é indispensavel o augmento, por meio de obras supplementares, da capacidade do actual reservatorio de distribuição.

Não obstante o custo ainda excessivo de todo o material, continuam a ser feitas as installações domiciliarias do serviço de esgoto, e, agora, com agua abundante, será possível atacal-os com maior vigor, de sorte que o serviço fique concluido dentro em pouco tempo. Entretanto, para que não fiquemos na contingencia de interrompel-os, retardando assim as alterações que a remodelação da cidade tem imposto às redes geraes, inclusive as de distribuição d'agua, é

...nister que a Inspectoria de Agua e Esgotos, no exercicio de 1923, seja dotada da verba de cem contos de réis.

Já está concluido o reservatorio para a captação de agua destinada ao abastecimento da cidade de São Francisco, faltando apenas o assentamento da linha adductora e respectiva rede de distribuição.

Abastecimento d'agua em S. Francisco

As concessões de terras devolutas feitas em 1921, foram em numero de 325, com a área total de 798.396.917 metros quadrados, no valor de 692:080\$200

Terras e colonização

Os titulos expedidos no mesmo anno, inclusive os destinados a pagamento de construções de estradas, foram em numero de 484, representando uma area de 1.300.749.430 ms2, no valor total de 837:638\$000. O sello e emolumentos sobre estes titulos elevaram-se a quantia de 93:584\$871.

A divida colonial, em fins do anno de 1921, era de cerca 667:259\$3000.

As medições approvadas correspondem ao perimetro de 1.363.052.52 metros.

O movimento immigratorio estrangeiro foi pequeno em 1921. Ainda assim, o numero de brasileiros e estrangeiros recebidos pela Inspectoria Federal do Serviço de Povoamento, foi superior ao do anno de 1920, facto que justifica a esperança de que, dentro em pouco tempo, as correntes immigratorias procurarão o nosso Estado, cujas condições geraes são bastante favoraveis, tanto aos nossos patricios como aos estrangeiros.

A Inspectoria Federal do Povoamento, durante aquelle anno, recebeu e encaminhou a s seus destinos 1.514 individuos, sendo de nacionalidade brasilei-

ra 281, allemã 134, austriaca 10, polaca 36, russa 18. Directamente, por conta do Estado, nenhum colono foi introduzido, ainda que nosse sentido fossem endereçados pedidos ao Governo, porque o orçamento de 1921 não consignou verba para semelhante fim. Algumas destas propostas foram encaminhadas pela directoria do Serviço Federal de Povoamento.

As empresas de colonização que operam no Estado têm, entretanto, conseguido fixar ao nosso sólo grande numero de imigrantes espontaneos de varias procedencias. Dest'arte, vão algumas dellas povoando rapidamente as terras adquiridas.

Ultimamente a Sociedade Colonizadora S. Raphael, com séde em Essen, Allemanha, tem procurado introduzir neste Estado, no municipio de Porto União, varias familias de colonos catholicos, agricultores de profissão. O pedido que essa sociedade fez ao Governo Estadual foi remetido ao Governo da União, porque, dadas as recommendações especiaes que o amparam, aquelles imigrantes devem ser optimo elemento de ordem e trabalho e, sem duvida, muito conveniente ao desenvolvimento da nossa vida agricola.

Mineração

No sul do Estado, continua a lavra das jazidas de carvão de pedra, mortando em 19.546 toneladas metricas a exportação feita no anno passado pelos portos de Laguna e Imbituba.

Para explorar camadas metalliferas, cal de pedra, cimento, schistos, aguas, etc., outras empresas e industrias vão agora fazendo os seus primeiros ensaios, que promettem bons resultados. Entre estas devo salientar a Sociedade de Mineração Catharinense Limitada, fundada recentemente com capitaes do Estado, do Rio Grande do Sul e do Sul da Africa, cujo primeiro em-

preendimento será a exploração da jazida de chumbo do Ribeirão da Prata, a cerca de 20 kms. da cidade de Blumenau.

Estimular, por todos os meios, os trabalhos do campo, de sorte que se lhes ampliem as possibilidades de produção, continuou a ser uma das preocupações do Poder Executivo. Como nos exercícios anteriores do quadriennio a findar, no anno passado foram proseguidos os serviços que directa ou indirectamente tendem aquelle fim e novos outros foram iniciados e tiveram execução compativel com os recursos financeiros do Estado

*Agricultura e
Pecuaria*

Entre os serviços de ordem indirecta que muito valem como protecção efficaz ao desenvolvimento das industrias agro-pecuarias, é mister destacar a amplitude que se tem dado á viação e a venda de terras devolutas.

As estradas, rasgadas em regiões outrora incultas, ou ligando centros diversos, reconstruidas as abandonadas, e todas conservadas permanentemente, pela facilidade e rapidez que trazem á locomoção, a maior protecção que, indirectamente, se pôde conceder aos trabalhos do campo, porque lhes facilita e barateia o transporte dos productos, permitindo que estes alcancem os mercados de consumo nos momentos opportunos.

A venda de terras devolutas sob condição de rapido povoamento, como se tem praticado invariavelmente, conduz á colonização immediata e, consequentemente, ao crescimento da produção, quer com o desenvolvimento das culturas actuaes, quer com a produção doutros generos que importavamos annos atrás.

E cumpro fique assinalado aqui, para justificar o ultimo asserto, que esta politica economica já vae produzindo os seus effeitos, pois se tem desenvolvido de modo consideravel a produçãõ de varios generos que, ha poucos annos, consumiamos importados doutros Estados.

Se em tão curto tempo já se fazem sentir os effeitos da politica de *riação e retalhamento do sólo*, inaugurada pela arrojada iniciativa do nosso eminente concidadão sr. dr. Hercilio Pedro da Luz, o futuro confirmará, inilludivelmente, a felicidade da sua pratica.

Entre os serviços directos destinados a proteger as industrias do campo, devem mencionar-se a distribuição de sementes uteis e os effeitos do Posto Zootecnico "Dr. Assis Brasil", e das estações de monta de Cannasvieiras, Ressacada, S. Pedro de Alcantara, Tubarão e Bella Aliança, tambem feliz iniciativa daquelle benemerito concidadão.

O serviço de melhoria do gado nas regiões litoraneas e na ilha de Santa Catharina, apesar de ser de recente creação, pois foi iniciado em fins de 1919, vae produzindo patentes effeitos.

Fundado nos resultados colhidos em 1921 e nos annos anteriores, quero crer que, dentro de tempo relativamente curto, este serviço, cada vez melhor aparelhado dos elementos indicados pelas lições da experiencia, terá produzido todos os beneficios que delle se esperam e que são a razão de ser da sua organização no Estado.

Em relação á agricultura, entre os favores directos que lhe tem prestado o Governo, é da maior opportunidade accentuar aqui o esforço despendido

pela administração pública no sentido de elevar ao máximo, tanto em qualidade como em quantidade, as nossas possibilidades agrícolas, cumprindo salientar o carinho que merece do Poder Executivo o desenvolvimento do plantio do trigo.

Ainda em 1921, a Secretaria da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura, gratuitamente, por intermédio dos respectivos superintendentes municipais, distribuiu sementes, em abundância, aos lavradores de Joinville, S. Bento, Campo Alegre, Coritibanos, Campos Novos, Mafra, S. Joaquim e Itaipópolis, e teve a certeza de que seu ensaio foi coroado de êxito o mais animador, pois a vegetação se deu em circunstâncias favoráveis e a colheita foi bastante compensadora. Este anno nova distribuição foi feita, mas desta vez para atender a pedidos insistentes de consideravel numero de interessados, animados de certo pelos resultados do plantio do anno anterior. A distribuição de sementes estendeu-se este anno tambem aos municípios de Blumenau e Tijucas, que as solicitaram e com vivo interesse.

Da cultura de 1921, o município de S. Bento, um dos mais interessados no desenvolvimento do plantio do trigo, aveia, centeio, etc., organizou um album photographico, que aquella Secretaria offereceu á Sociedade Nacional de Agricultura, com quem tem estado em constante correspondencia sobre culturas de cereaes.

Antes da distribuição de sementes que lhe fez o Governo do Estado, o município de Tijucas, estimulado por seu operoso superintendente municipal, dr. João Bayer Filho, plantára trigo em regular escala, e desta plantação, no citado anno de 1921,

alcançou a colheita de 1000 saccos de 60 kilogrammas.

Diante de resultados tão promissores, quero crer que os nossos lavradores em pouco tempo estarão collocados francamente ao lado dos que, noutros Estados, se empenham na resolução do importante problema da importação do trigo, que, annualmente, leva da economia nacional para o estrangeiro algumas centenas de milhares de contos de réis.

Como esta questão da produção de trigo em volume capaz de prover as necessidades do consumo do paiz, é um sério problema brasileiro, porque, além do seu aspecto economico, diz muito de perto com a soberania nacional, o Poder Executivo vae entender-se com os órgãos do Ministerio da Agricultura, aqui installados, para que, conjugados os esforços, se evite qualquer fracasso resultante de má orientação dos lavradores e se alcancem efeitos que correspondam á conveniencia geral.

*Situação
financeira*

Receita

Como nos exercicios anteriores, em 1921 as rendas arrecadadas foram superiores á previsão orçamentaria. Neste exercicio, o respectivo cômputo foi de 7.157:558\$000, mas a receita propriamente dita, isto é, a proveniente da arrecadação de tributos e de auxilios concedidos pela União, elevou-se á quantia de 8.060:978\$225, produzindo desta sorte o *superavit* de 903:420\$225. As oscillações entre o orçamento e a arrecadação foram, em 1921, as constantes do quadro anexo, das quaes resultou o *superavit* acima assignado.

Além da receita anteriormente indicada, o Poder Executivo, para attender aos encargos da administra-

Quadro da receita orçada para 1921 e da effectivamente arrecadada no mesmo exercicio

(Pag. 54)

TITULOS DA RECEITA	Orçada pela Lei 1344 de 25 Agosto 1921	Arrecadada em 1921	Orçada sobre a arrecadada em 1920	Arrecadada sobre a arrecadada em 1920
Imposto de exportação	2.478.736\$400	2.034.735\$641	394.000\$759	
Imposto de expediente	40.000\$000	31.439\$958	8.560\$042	
Taxa arrecadada de accordo com a tabella n. 2	3.000\$000	6.627\$000	3.627\$000	
de industria e profissões	540.000\$000	617.421\$096	107.421\$096	
Imposto de transitio das estradas de rodagem	56.000\$000	66.924\$100	10.924\$000	
I. colonial e v. de terras	250.000\$000	557.671\$989	607.671\$989	
Imposto do sello estadual e taxa de diversões	380.000\$000	403.666\$637	23.666\$637	
Taxa de metragem	80.437\$600	97.931\$209	17.493\$609	
Taxa de esgotos	70.000\$000	66.499\$260	3.500\$740	
Productos das installações de esgotos	90.000\$000	37.145\$984	52.855\$016	
Indemnizações, restituições	306\$000\$000	528.321\$990	228.321\$990	
Beneficio das loterias, inclusive o sello	42.000\$000	40.000\$000	2.000\$000	
Taxa de Cães	60.000\$000	75.686\$680	15.686\$680	
Taxa sobre o aproveitamento das forças hydraulicas	4.000\$000	4.300\$000	300\$000	
I. de Viação Ferrea	90.000\$000	85.410\$571	4.589\$429	
Taxa de consumo d'agua da Capital	130.000\$300	127.717\$800	2.282\$500	
Multas diversas	28.904\$000	68.596\$367	39.692\$367	
Productos do arrendamento do serviço de luz e energia electrica da Capital	75.000\$000	75.000\$000		
Renda do matadouro	12.000\$000	10.538\$500	1.461\$500	
Renda do P. Z. «Dr. Assis Brazil» e das Estações de Monta		96\$150	96\$150	
Renda da E. Agronomica				
Imposto de transmissão de propriedades	647.480\$000	554.277\$037	93.202\$963	
Imposto territorial	870.000\$000	909.397\$000	39.397\$000	
I. de patente para venda de bebidas e fumo	170.000\$000	433.785\$295	263.785\$295	
I. de I. sobre o Capital	300.000\$000	354.918\$300	54.918\$300	
Taxas judiciaria, 1.ª sobre arrematações jud. ciarias, 2.ª sobre contractos com o Estado e 5.ª sobre leilões	40.000\$000	51.333\$725	11.333\$725	
Emolumentos sobre titulos de terras	10.000\$000	75.675\$511	65.675\$511	
Juros de depositos feitos pelo Estado	200.000\$000	11.100\$000	188.900\$000	
Cobrança da divida activa	100.000\$000	227.603\$447	127.603\$447	
Taxas de heranças e legados	90.000\$000	127.288\$081	37.288\$081	
	7.157.558\$000	8.064.978\$225	754.420\$225	1.654.902\$875
		7.157.558\$000		751.482\$650
Superavit		903.420\$225		903.420\$225

ção no citado exercício, obteve mais os seguintes recur-
sos:

Importancia havida por empre- stimo da Caixa Especial de 1920, da Geral e Especial de 1922 e da de Depósitos	719:833\$868
Saldo que passou do exercício de 1920	56:614\$570
Somma	776:448\$438

Essa importancia, adicionada á de 8.060:978\$225 da receita arrecadada, perfaz a quantia de 8.836:426\$663, moeda corrente. Adicionando a esta cifra a importancia de 386:400\$000, valor de apolices emitidas de accôrdo com as leis 507, de 22 de agosto de 1901, 549, de 15 de outubro de 1902, e 769, de 23 de outubro de 1907, para attender a pagamentos assim autorizados, os recursos do exercício alcançaram a cifra de 9.222:826\$663, discriminados deste modo:

Rendas dos tributos, etc	8.060:978\$225
Saldo do exercício de 1920	56:614\$570
Movimento de fundos	719:833\$868
Apolices emitidas	386:400\$000
Somma	9.222:826\$663

Superior ao respectivo orçamento, como se viu, a receita effectivamente arrecadada em 1921 foi tambem maior que a de 1920, pois a arrecadação deste exercício alcançou a cifra de 7.698:863\$727, enquanto a daquelle se elevou a 8.060:978\$225, sendo a differença de 362:114\$498. Esse facto é assás auspicioso, porque, muito embora indirectamente, deixa assignalado o constante progresso das nossas forças economicas.

As oscillações das rendas do Estado verificadas

nos exercicios de 1920 e 1921 podem ser minuciosamente observadas no quadro anexo.

Das oscillações anteriormente assignaladas tiram-se as seguintes percentagens de crescimento e decrescimento em relação ao exercicio de 1920:

Crescimento:

Imposto de industria e profissões	5,2 %.
Imposto de transito	20,00 %.
Divida colonial e venda de terras	124,00 %
Taxa de metragem	9,00 %.
Imposto de sello e taxa de diversões	3,59 %
Taxa de esgotos	1,55 %.
Indemnizações, etc.	35,73 %
Multas diversas	19,47 %.
Imposto territorial	1,11 %.
Imposto de patente de bebidas e fumo	156,21 %.
Imposto de capital	113,25 %.
Emolumentos de titulos de terras	51,00 %.
Juros de depositos nos Bancos (1º. anno de arrecadação)	---
Cobrança da divida activa	47,40 %.
Taxa de heranças e legados	5,00 %.

Decrescimento:

Imposto de exportação	25,46 %.
Imposto de expediente	0,31 %
Taxa arrecadada de accordo com a tabela II, da Lei n. 1.341	39,00 %.
Productos das installações de esgotos	39,63 %
Beneficios das loterias	4,75 %
Taxa de cães	9,52 %.
Taxa hydraulica	0,25 %.
Imposto de viação ferrea	33,33 %
Taxa d'agua da Capital	0,77 %
Rendas do matadouro	23,07 %.

Quadro comparativo da receita dos exercícios de 1920 e 1921

(Pag. 56)

TÍTULOS DA RECEITA	Arrecadação		Diferença a favor de	
	1920	1921	1920	1921
Imposto de exportação	2.797.078.691	2.034.735.641	712.343.050	
Imposto de expediente	32.436.8079	31.439.938	996.871	
Taxa arrecadada de acordo com a tabella n. 2, Lde industria e profissões	10.225.500	6.627.500	3.598.000	
Imposto de transito das estradas de rodagem	614.710.516	647.421.896		32.710.380
D. colonial e v. de terras	55.54.800	66.92.800		11.380.000
Taxa de metragem	382.528.204	837.671.859		455.143.655
Imposto do selo estadual e taxa de diversões	89.839.236	97.931.209		8.091.973
Taxa de esgotos	389.019.262	403.666.637		14.647.375
Produto das installações de esgotos	6.914.939	66.998.269		1.584.330
Indemnizações, restituições	61.934.539	87.014.984	24.919.555	
Beneficio das loterias, inclusive o selo	389.085.989	528.321.990		139.236.001
Taxa de caes	42.000.000	49.000.000	2.000.000	
Taxa sobre o aproveitamento das forças hydraulicas	84.353.125	75.686.689	8.666.436	
Imposto de viação ferrea	4.315.000	4.300.000	15.000	
Taxa de consumo d'agua da Capital	129.147.120	85.410.570	43.736.550	
Multas diversas	129.201.810	127.717.880	1.483.930	
Produto do arrendamento d' serviço de luz e energia electrica da Capital	57.124.668	68.596.367		11.471.699
renda do ma adouro	75.000.000	75.000.000		
renda do P. Z. «Dr. Assis Brasil» das Estações de Monta	13.960.000	10.338.500	3.621.500	
renda da Estação Agromonica		968.150		968.150
Imposto de transmissao de propriedade	—	—	—	—
Imposto territorial	626.260.8127	554.277.8037	71.983.0090	
Imposto de patente para venda de bebidas e fumo	898.442.200	9.939.800		10.934.880
Imposto de I.º sobre o capital	169.456.352	433.785.293		264.328.941
Taxa Judicial—1.º sobre as arrematações judicarias 2.º sobre contractos com o Estado e 5.º sobre leilões	166.208.939	354.918.300		188.709.361
Emolumentos sobre tutulos de terras	91.694.571	51.333.723	40.360.848	
Juros de depositos feitos pelo Estado	49.762.493	75.675.511		25.913.018
Cobrança da divida activa T. de heranças e legados		11.100.000		11.100.000
	154.085.260	227.603.444		73.518.184
	120.701.253	127.288.081		6.586.828
	7.698.863.727	8.060.978.223	913.524.496	1.275.638.596

**Quadro comparativo da receita do primeiro trimestre dos
exercícios de 1921 e 1922**

(Pag. 57)

TITULOS DA RECEITA	Arrecadada em		Diferença a favor de	
	1921	1922	1921	1922
Imposto de exportação	471:746\$232	567:340\$777		95:594\$545
Imposto de expediente	8:475\$076	8:991\$919		516\$843
Taxa arrecadada conforme a tabella n. 2	1:626\$500	1:732\$877		113\$372
I. de patente para a venda de bebidas e fumo	224:481\$063	215:283\$26	9:197\$798	
I. de Industria e Profissões	313:091\$352	312:773\$577	317\$774	
Imposto sobre o capital	1:273\$000	545\$000	721\$000	
Imposto territorial	149\$000	355\$000		206\$000
Renda do Maradouro	3:146\$500	3:719\$500		573\$000
Taxas: judiciaria, sobre arrematações, contratos e leilões	23 307\$882	21:718\$597	1.589\$279	
Imposto de transito das estradas de rodagem	18:643\$06	25:108\$850		6:465\$790
D. colonial e v. de terras	30 631\$48	506:997\$038		476:365\$551
Emolumentos sobre titulos de terras	9:417\$507	13:641\$380		4:223\$879
Taxa de metragem	7:669\$043	18:917\$690		11:248\$647
Cobrança da divida activa: T. de heranças e legados	45:595\$85	34:060\$347	11:535\$311	
Taxa sobre o aproveitamento das forças hydraulicas	6:968\$407	8:776\$870		1:808\$469
Indemnizações, restituições, etc.	2:150\$000	2:150\$000		
Imposto de viação ferrea	9:513\$207	4:058\$100	5:455\$107	
Multas diversas	8:456\$260			8:456\$260
Beneficio das loterias inclusive o sello	9:168\$370	10:721\$317		1:552\$944
Taxa de cães	4:000\$000	12 000\$000		8:000\$000
Taxa de esgotos	18:243\$465	17:673\$630	56\$878	
Productos das installações de esgotos	15:350\$600	15:171\$430	179\$170	
Transmissão de propriedades e embarcações	4:183\$367	3:749\$716	433\$651	
Imposto do sello estadual e taxa de diversões	115:807\$179	134 347\$226		18:540\$ 57
Taxa do consumo d'agua da Capital	91:890\$490	89:270\$957	2:619\$533	
Juros de depositos feitos pelo Estado	29:040\$ 00	27:812\$000	1:228\$000	
		44.000\$000		44.000\$000
TOTAL	1.465:568\$612	2.109:380\$563	33 853\$400	677:665\$357
		1.465:568\$612		33:853\$406
Diferença a favor de 1922		643:811\$951		643:811\$951

Imposto de transmissão de propriedades	11,34%
Taxa Judiciaria, etc.	43,95%

O decrescimento, que acima foi assignalado, das rendas de algumas rubricas do orçamento de 1921, ainda que justifique medidas de prudencia, muito aconselháveis ao ser elaborada a lei de meios, não nos deve cõmtudo levar a temores sobre a nossa situação financeira, porque, como se verifica do quadro anteriormente citado e conforme já frisei, a tendencia dos nossos recursos é para constante crescimento, independentemente mesmo de quaesquer novos tributos, que, de modo nenhum, seriam aceitaveis no actual momento economico.

A maior depressão que, em 1921, se nota na arrecadação dos tributos provém do imposto de exportação, porque elle é o de maior volume naquelle exercicio, como tem acontecido nos anteriores.

Mas semelhante facto, aliás, em grande parte, motivado pela circumstancia de se procurar continuamente favorecer a saída do excesso da nossa produção, não indica diminuição permanente das nossas rendas, pois já no 1.º trimestre do corrente exercicio, como se verifica do quadro appenso, a arrecadação daquelle tributo cresceu, sobre igual periodo de 1921, cerca de 20,6%.

Nesse quadro, além de se patentear que o imposto de exportação voltou a augmentar, assignalado está o crescimento global das rendas publicas em 1922 com o augmento de 643:811\$951 sobre igual periodo de 1921. Releva notar que o que se verificou entre o primeiro trimestre de 1920 e o de 1921 atrás citado, não excedeu a 26:277\$023. Este facto, muito promissor, robustece a convicção que nutro de que a

actual situação financeira do Estado é francamente ascendente.

A progressão sempre crescente das rendas publicas que, desde annos, se vem realizando entre nós e que não é inoportuno lembrar agora, pôde verificar-se, com precisão, comparando no quadro que segue os tres ultimos exercicios financeiros.

CLASSIFICAÇÃO DAS RENDAS	Exercicios		
	1919	1920	1921
Imposto de exportação	2.615.946\$389	2.797.078\$691	2.084.755\$041
Imposto de expediente	32.765\$732	32.456\$079	31.459\$958
Taxa arrecadada conl. a tabella n. 2	4.137\$000	10.225\$500	6.627\$000
I. de patente de bebidas e fumo	147.777\$554	169.456\$352	453.785\$295
Imposto de Industrias e Profissões	542.939\$062	614.710\$546	647.421\$096
Imposto sobre o capital	151.164\$930	166.208\$936	358.918\$300
Imposto territorial	864.906\$820	898.442\$200	909.397\$000
Imposto de carroções	2.160\$000		
Taxa judiciaria, etc.	71.554\$468	91.694\$710	51.333\$723
Divida colonial e venda de terras	390.551\$905	382.852\$294	857.671\$989
Imposto de transito das estradas de rodagem	56.929\$500	55.054\$300	66.924\$000
Emolumentos sobre titulos de terras	34.279\$565	49.762\$493	75.075\$511
Taxa de metragem	104.236\$529	89.839\$236	97.951\$209
Cobrança da divida activa	162.388\$019	154.085\$260	227.603\$447
Taxa de heranças e legados	99.702\$644	120.701\$253	127.288\$081
Taxa sobre o aproveitamento das forças hydraulicas	3.915\$000	4.315\$000	4.500\$000
Indemnizações, restituições, etc.	334.477\$782	389.085\$986	528.321\$990
Multas diversas	35.239\$043	57.124\$668	68.596\$367
B. das Loterias inclusive o sello	42.000\$000	42.000\$000	40.000\$000
Taxa de Caes	71.284\$341	84.353\$125	75.686\$690
Taxa de esgotos e producto das installações	147.625\$097	126.849\$489	103.514\$244
Imposto de transmissão	649.679\$968	626.260\$127	554.277\$037
Imposto do sello	344.462\$660	389.019\$262	403.616\$637
Productos do arrendamento da Luz e Energia Electrica		75.000\$000	75.000\$000
T. do consumo d'agua da Capital	143.013\$200	129.201\$100	127.717\$800
Renda do Matadouro		13.900\$000	
Imposto de viação ferrea	93.744\$540	129.147\$120	10.538\$500
Imposto de lenha e nõ de pinho	8.698\$900		85.410\$576
Renda do P. Z. "Assis - Brasil"			96\$150
Renda da E. Agronomica			
Juros de depositos			11.100\$000
SOMMA	7.155.586\$164	7.698.863\$727	8.060.978\$225

Quadro da despesa autorizada no exercicio de 1921

(Pag. 59)

TITULOS	Fixada pela Lei n. 141, de 25 de Ago.	Autorizada por creditos sup- plementares de especialidade	Total
Subsidio e representação	43.000\$000		43.000\$000
Gabinete do Governador	18.702\$000	800\$000	19.502\$000
Palacio do Governo	10.704\$000	6.720\$000	28.514\$000
Congresso Representativo	71.300\$000		71.300\$000
Secretaria do Congresso	28.800\$000	3.825\$000	32.625\$000
Secret. do Interior e Justiça	30.000\$000	1.557\$000	31.557\$000
Direct. do Interior e Justiça	34.000\$000	1.305\$500	35.305\$500
Directoria da Instrução Publica	18.000\$000	1.208\$000	19.208\$000
Directoria de Hygiene	54.208\$000	388\$700	54.596\$700
Bibliotheca Publica	9.150\$000		9.150\$000
Magistratura	421.280\$000	31.272\$850	452.552\$850
Secretaria do Tribunal	20.530\$000		20.530\$000
Chefatura de Policia	54.804\$000	14.542\$005	69.346\$005
Gabinete de Identificação	12.950\$000		12.950\$000
Cadeias	100.375\$000	8.243\$982	114.618\$982
Força Publica	701.320\$000	124.314\$277	825.634\$277
Instrucção Publica	1.483.680\$000	37.032\$469	1.520.712\$469
Subv. de Instituto de Ensino	29.000\$000		29.000\$000
Assistencia Publica	108.000\$000		108.000\$000
Secretaria da Fazenda	31.932\$000	1.520\$000	33.452\$000
Thesouro do Estado	545.878\$40	74.628\$185	620.506\$585
Direct. de Viação e O. Publicas	04.172\$000	913\$400	05.085\$400
Directoria de Terras, Colonização e Agricultura	21.400\$000		21.400\$000
Commissão Technica	39.820\$000		39.820\$000
Inspectoria de Agua e Esgotos	96.012\$000	20.000\$000	116.012\$000
Commissariado Geral do Estado	57.436\$000	17.550\$000	74.986\$000
P. Z. "Dr. Assis Brasil"	28.248\$000	19.551\$797	47.799\$797
E. de M. de Tubarão e B. Alliança	22.336\$000	4.007\$000	26.343\$000
Subv. a S. A. de S. P. de Alcantara	1.080\$000		1.080\$000
Junta Commercial	0.288\$592		0.288\$592
Iluminação Publica	86.400\$000	57.000\$000	143.400\$000
Pessoal Inactivo	10.000\$000	23.298\$392	33.298\$392
Correspondencia	40.000\$000		40.000\$000
Obras Publicas	100.000\$000		100.000\$000
Manutenção do Matadouro	12.000\$000	1.508\$000	13.508\$000
Obras de Caes	0.000\$000	95.148\$0378	95.148\$0378
Eventuales	5.000\$000		5.000\$000
Impr. e Publicação de Actos officiaes	3.000\$000	1.504\$000	4.504\$000
Divida Passiva	427.480\$000	20.220\$000	447.700\$000
Por conta dos creditos abertos ne- los Decs. ns. 110, 111, 116, 117, 118, 123, 127, 130, 131, 33, 134, 1439, 1442, 1446, 1455, e 1457		7.000\$000	7.000\$000
Autorizada pelo par. 3 do art. 15 da Lei 1541, de 25 de Ago- sto de 1921.		2.340\$725.335	2.340\$725.335
Somma	7.157.550\$000	4.732.038\$469	11.889.588\$469

Nessa comparação assignala-se que, entre os exercicios de 1919 e 1920, houve a differença de 475:117\$079; entre 1920 e 1921, a de 362:114\$498, e entre o primeiro e o ultimo, a de 837:251\$577, correspondente a um crescimento de 11,58%, o que patenteia bem o augmento constante e notavel das rendas de Estado nestes ultimos tempos.

Durante o exercicio a que me venho referindo, foram autorizadas despesas, em moeda corrente, na importancia de 11.880:208\$895, sendo pela Lei n. 1.341, de 25 de agosto de 1920, 7.157:558\$400; em creditos supplementares e especiais, 2.374:078\$150; e de accordo com o art. 15, § 3 da citada Lei n. 1.341, 2.348:572\$345.

Despesa

Essas despesas constam, especificadamente, do quadro annexo.

A despesa realizada, porém, montou á quantia de 9.538:989\$239, de modo que, entre ella e a autorizada, houve a differença de 2.341:219\$656, verificada nas seguintes rubricas:

Subsidio e representação	12:000\$000
Gabinete do Governador	2:806\$247
Palacio do Governo	322\$003
Congresso Representativo	7:764\$400
Secretaria do Congresso	268\$681
Secretaria do Interior e Justiça	2:262\$985
Directoria do Interior e Justiça	4\$549
Directoria de Hygiene	27\$418
Bibliotheca Publica	1:450\$000
Magistratura	13:760\$808
Chefatura de Policia	2:781\$087
Gabinete de Identificação	857\$500
Cadeias	567\$381

Força Publica	31:773\$780
Instrucção Publica	251:498\$326
Assistencia Publica	18:475\$500
Secretaria da Fazenda, Viação, Obras Publicas e Agricultura	45\$000
Thesouro do Estado	30:982\$853
Directoria de Viação e Obras Pu- blicas	15:960\$399
Directoria de Terras, Colonização e Agricultura	6:317\$967
Comissão Technica	18:734\$684
Inspectoria de Agua e Esgotos	33\$712
Commissão Geral do Estado	51\$812
Posto Zootechnico «Dr. Assis Brasil»	5:665\$033
Estações de Monta de Tubarão e Bella Alliança	8:109\$332
Junta Commercial	1\$150
Iluminação Publica	180\$340
Manutenção do Matadouro do Estreito	4:556\$800
Divida Passiva	1.695:157\$065
Por conta dos creditos abertos pelos Decretos ns. 110, 111, 116, 117, 118, 123, 127, 131, 133, 134, 1.431, 1.442, 1.446, 1.455, todos de 1921	218:802\$952

Da despesa realizada por conta do orçamento e creditos supplementares e especiaes, foi paga durante o exercicio, a quantia de 8.484:722\$883, ficando para ser opportunamente liquidada e inscripta como divida do Estado a importancia de 1.054:206\$356.

Os pagamentos effectivados e os *deficits* verificados no encerramento do exercicio, estão distribuidos pelas seguintes rubricas:

TITULOS	DEBITOS	PAGA	POR PAGAR
Subsidio e representação	36.000\$000	36.000\$000	
Gabinete do Governador	10:785\$753	10:785\$753	
Palacio do Governo	28.91\$897	26.971\$897	1.220\$000
Congresso Representativo	63.535\$6.0	63:211\$000	324\$600
Secretaria do Congresso	29:396\$319	27.896\$319	1:500\$000
Secretaria do Interior e Justiça	38.320\$134	37:289\$43	1.036\$800
Directoria do Interior e Justiça	35:996\$951	35.996\$951	
Directoria da Instrução Publica	20.220\$000	20.220\$000	
Directoria de Hygiene	54.50\$342	52:519\$32	2.050\$000
Bibliotheca Publica	7.706\$000	7.706\$000	
Magistratura	438.798\$042	430.565\$294	8.232\$748
Secretaria do Tribunal	20.550\$000	20:556\$000	
Chetatura de Policia	66.625\$518	63.814\$998	2.810\$520
Gabinete de Identificação	12.08\$500	11.91\$500	157\$000
Cadeias	114:271\$601	110.154\$126	4.117\$475
Força Publica	854:042\$497	753.876\$637	100.165\$860
Escola Normal	57.694\$534	57.694\$534	
Grupo Escolares	319.738\$793	306.644\$404	13.094\$299
Escolas complementares	58.534\$433	55.451\$366	3.083\$067
Escolas reunidas	51.109\$457	50.399\$457	770\$000
Escolas Isoladas	773.144\$536	720.890\$036	52:254\$500
Inspeção do Ensino	9.532\$500	9.532\$500	
Subvenções a Instituto de Ensino	29.000\$000	17.750\$000	11:25\$000
Assistencia Publica	89:524\$500	55:924\$500	33.600\$000
Secretaria da Fazenda	33.707\$000	31.907\$000	1.800\$000
Thesouro do Estado	599.523\$730	586.339\$230	13.184\$500
Directoria de Viação e O. Publicas	49:125\$001	49.064\$301	60\$700
Directoria de Terras	15:142\$033	15:142\$033	3:452\$000
Commissão Technica	21.085\$316	17.633\$316	
Inspectoria de Agua e Esgotos	115.978\$288	109.178\$288	6.800\$000
Commissariado Geral do Estado	74:240\$254	73.960\$254	980\$000
P. Z. "Dr. Assis Brasil"	42:134\$764	41.334\$764	800\$000
E. de M. de Tubarão e B. Alliança	18:786\$648	16.647\$250	
Subv. a S. A. de S. P. de Alcantara	1:080\$000	1:80\$000	2.079:298
Junta Commercial	6:080\$850	6:286\$850	
Illuminação Publica	86:219\$600	83:519\$600	2:700\$000
Pessoal Inactivo	153.066\$311	153.066\$311	
Correspondencia	63:298\$592	63:298\$592	
Obras Publicas	2.448.572\$345	1.709.014\$633	739.557\$712
Manutenção do Matadouro	7.443\$200	7.443\$200	
Obras de Caes	75:686\$680	48:511\$43	27.175\$277
Eventuaes	1.001.489\$378	1.001.489\$378	
Impr.e Publicação de Actos officiaes	45.042\$600	45.042\$600	
Divida Passiva	934.606\$739	934.606\$739	
Creditos Especiaes	520:375\$024	500.375\$024	2.000\$000
	9.338:989:239	8.484.722\$883	1.854.266\$356

Além da despesa paga anteriormente assignalada, realizaram-se, fóra das rubricas orçamentarias, os seguintes pagamentos e movimentos de fundos:

Importancia paga conforme a Lei nº. 932, de agosto de 1912 e nº. 1182, de 4 de outubro de 1917 (quótas aos funcionarios do Thesouro)	16:833\$868;
Importancia removida da Caixa Geral para a de Depositos, proveniente da taxa de cães da Laguna	12:000\$000
Importancia removida da Caixa Geral do exercicio de 1921 para a creada pelo Decreto n. 42, de 1919, como indemnização por conta ue maior quantia a esta tomada por emprestimo	20:192\$994
Importancia removida da Caixa Especial para a referida Caixa creada pelo Decreto n. 42	220:120\$000
	<hr/> 269:146\$862

Juntando esta somma a despesa e confrontando esta com a receita havida no exercicio, resulta o saldo de 82:556\$918, que foi devidamente escripturado para o exercicio corrente.

Addicionando-se a despesa effectivamente paga a importancia de 386:500\$000, proveniente de apolices emittidas para attender a pagamentos assim autorizados, de que fallei ao tratar da receita, verifica-se que o dispendio total do Estado, em 1921, se elevou a quantia de 8.887:956\$750, excluidas as operações por movimentos de fundos.

Desde 1915 a despesa publica tem soffido o seguinte gradativo augmento:

1915	3.083:053\$669
1916	3.466:323\$249
1917	4.201:630\$662
1918	5.245:742\$753
1919	7.933:637\$045
1920	8.795:246\$140

Em 1921, entretanto, a despesa paga, em moeda corrente, decresceu, em relação ao exercicio de 1920, cerca de 3.52%.

Tambem o *deficit* orçamento do exercicio de que venho falando, foi inferior ao do anno anterior, em 406:005\$206, isto é, apresentou differença equivalente a 38.51%. Igual phenomeno se observou nos pagamentos effectuados mediante titulos da divida interna, cuja differença, para menos em 1921, foi de 549:900\$000, ou sejam aproximadamente 59%.

As despesas realizadas em 1921 tambem foram inferiores ás de 1920; assim é que, enquanto no exercicio de que estou tratando as despesas, inclusive as apolices emitidas, mas sem contar as operações por movimentos de fundos, montaram a 9.925.389\$239, no exercicio de 1920, nas mesmas condições, se elevaram a 11.191.815\$702.

A differença entre os dois exercicios, que é de 1.266.426\$465, representa a redução de 11.31%. Entretanto, dos serviços ordinarios de maior importancia que o Estado custeia, nenhum soffreu perturbação no seu andamento e alguns tiveram até augmentadas as respectivas dotações.

A differença verificada proveio de terem sido possiveis algumas reduções em varios comprehendi-

mentos que, pela sua mesma natureza e andamento, já não comportavam maiores dispendios. Assim, se qualquer circumstancia estranha não perturbar o criterio e a acção administrativa, uma vez concluido o vasto programma de realizações que nos impunham as conveniencias e o progresso do Estado e que foi o principal objectivo do quadriennio governativo que está a terminar, devemos esperar, dentro em pouco, a entrada em periodo de franco equilibrio financeiro, com despesas não excedentes ás receitas.

Emprestimo Externo

Na Mensagem apresentada a esse Congresso em 1921 pelo exmo. Vice-governador dr. Hercilio Luz, constam minuciosas informações sobre os incidentes havidos em torno do empréstimo de \$5000.000 contratado em 1919 com a casa Imbrie & Co, de Nova York.

Ali tambem se relataram as negociações iniciadas em maio de 1921 para um novo empréstimo, que viesse facultar ao Estado a realização das obras de melhoramentos projectadas no inicio do quadriennio governamental que está a findar, bem como pôr termo ao litigio judicial a que o Estado fôra levado pela insolvabilidade da casa Imbrie & Co.

Infelizmente, porem, as condições apresentadas pelo grupo de banqueiros que se propunha realizar a nova operação tornaram-se inaceitaveis, e as negociações foram interrompidas.

No decurso desse tempo não se modificou a situação da casa Imbrie, não tendo os respectivos interventores liquidantes concluido os seus trabalhos. Não puderam, pois, apresentar um relatório capaz de mostrar a posição exacta da referida firma e as con-

dição: em que seria possível ao Estado uma liquidação da operação realizada.

No principio do anno fluente, o Estado entrou então em contacto com a firma Halsey, Stuart & Co., de Chicago e Nova York, iniciando entendimentos para levar a effeito uma nova operação de credito, dentro das bases autorizadas pela Lei n.º 1351, de 10 de setembro de 1921, com que habilitastes o Poder Executivo.

Discutidas as condições de uma nova emissão, ficaram assentadas as seguintes bases :

1º — Emissão de cinco milhões de dollares em titulos ouro americano ao juro de 8 % ao anno, prazo de 25 annos :

2º — provisão annual de um fundo de amortização de \$100,000 (cem mil dollares) para resgate de titulos até a completa extincção dentro do prazo de 25 annos :

3º — provisão annual de \$400,000 (quatrocentos mil dollares) para attender aos serviços de juros:

4º — garantia dos mesmos impostos dados em garantia do emprestimo de 1919, contractado com Imbrie & Co.:

5º — se, em qualquer occasião, esses impostos não representarem 125 % do encargo annual de \$500,000, o Estado indicará outras rendas para reforço da garantia especializada.

Para *trustee* do emprestimo o Agente Fiscal do Estado em Nova York foi escolhida a Central Union Trust Company.

Foram ultimamente enviadas para Nova York informações complementares sobre a situação financeira e economica do Estado, de modo que, pelo curso que têm tido as negociações, creio poder, em

breves dias, ter noticias definitivas da realizacão do empréstimo.

Divida Passiva

Externa

Como vem invariavelmente praticando, o Governo do Estado remetteu para Londres, em maio ultimo, £ 8.868-7-6, que, pela taxa cambial de 7 5/32d. correspondem a 297:419\$790, moeda papel, para, a 1.º de dezembro vindouro, fazer face ao pagamento do juros, amortizacão e commissão dos banqueiros, dos empréstimos contractados em 1909 e 1911, com as firmas Erlangers e Dunn Fischer & Co. daquela praça.

Assim, esta divida está presentemente reduzida a £ 157.020-18-8, correspondendo a quantia de 2.448:408\$770, moeda papel, discriminada do modo seguinte:

Empréstimo Erlangers, de 1909. — £ 93.094-15-5, equivalentes a 1.489:516\$333, calculados ao cambio de 15 d.

Empréstimo Fischer, de 1911. — £ 63.926-3-3, equivalentes a 958:892\$437, calculados ao cambio de 16 d.

Interna

A divida interna, no encerramento do exercicio de 1921, montava a cifra de 8.411:035\$565, assim representada:

Consolidada

Apolices inalienaveis emitidas conforme a Lei n. 268, de 1897, para patrimonio dos hospitaes e asylos do Estado

629:600\$000

Apolices inalienaveis para construcção e conservacão do Seminario Episcopal

50:000\$000

Apolices alienaveis emitidas con-

Circulou prove
Em 31-12-1922

93.094

63.926

forme as Leis ns. 507 e 549, de 1901 e 1902	690,800,000
Apólices alienáveis emitidas nas condições das letras <i>a</i> e <i>b</i> da Lei n. 679, de 1905	4,000,000
Apólices alienáveis emitidas conforme a Lei n. 441, de 1899, e o Dec. n. 269 de 10 de maio de 1900	41,200,000
Apólices alienáveis emitidas conforme o art. 9 da Lei n. 769, de 1907	3,300,100,000
Apólices ao portador emitidas de conformidade com o Dec. n. 893, de 10 de novembro de 1915	226,000,000
Somma	4,951,600,000

A dívida fluctuante está representada do seguinte modo:

Fluctuante

Liquida e inscripta	1,584,185,247
Liquida e por inscrever	1,276,179,358
Apólices sorteadas, não pagas	34,800,000
Saldo devedor ao Banco do Brasil	564,270,960
Somma	3,459,435,565

O serviço de amortização e pagamento dos juros da dívida interna consolidada, bem como o pagamento da dívida inscripta proveniente de despesas realizadas em exercicios anteriores, também tem merecido do Poder Executivo a maior attenção. Além dos debitos inscriptos que foram pagos, em janeiro e julho de 1921 foram sorteadas 79 apólices de 1,000,000; 14 de 500,000; 34 de 200,000 e 33 de 100,000, na importância total de 96,100,000. Este anno, em janeiro e junho, foram sorteadas mais apólices no valor de 96,000,000, sendo 80,000,000 para resgate de titulos

até 1921 e 16:000\$000 para amortização do emprestimo contrahido em titulos para liquidação do exercicio de 1914, de conformidade com o art. 3 do Decreto n. 893, de 1º. de novembro de 1915.

Os juros vencidos têm sido pagos com a devida pontualidade.

Divida activa

A divida activa anterior ao exercicio de 1921 elevava-se á quantia de 1.163:668\$315. Desta o Thesouro reputa insolvavel a importancia de 300:184\$902.

A verificada em 30 de abril ultimo, proveniente daquelle exercicio, elevou-se á quantia de 337:256\$265, sendo:

de imposto de capital	38:206\$502
do imposto territorial	137:956\$120
do imposto de industrias e pro- fissões	61:192\$958
do imposto de patente de bebidas e fumo	34:209\$674
da taxa do esgotos da Capital	6:740\$660
da taxa de agua da Capital	12:282\$000
da taxa de installação de esgo- tos	3:870\$840
de multas correspondentes aos impostos e taxas acima	42:791\$511

Situação

Economica

O valor total da exportação de 1921 e tambem o volume de muitos dos productos que exportamos no mesmo anno, comparados aos dos annos de 1919 e 1920, declinaram consideravelmente.

Emquanto em 1919 a exportação alcançou a cifra de 34.795:557\$471 e em 1920 a de 37.797:244\$979, em 1921 elevou-se ella apenas a 31.011:507\$800, o que equivale á diminuição de 17,95 % em comparação com a do ultimo daquelles exercicios.

Depois do anno de 1915, o de 1921 foi o primeiro em que a saída dos generos de nossa produção deixou de ser ascendente.

Semelhante phenomeno não quer, porém, dizer que se tenha retrahido a nossa capacidade productora, a não ser em poucos artigos de importancia economica secundaria e de volume insignificante; elle é, antes, effeito de causas geraes multiplas, consequentes ou não da ultima grande guerra mundial, e dentre as quaes ha de ter preponderancia a forte crise financeira que todos os povos atravessam, com maior ou menor intensidade.

Mas, pelos elementos conhecidos da exportação no 1º semestre do corrente anno, parece que a situação tende a melhorar, justificando a hypothese de que o phenomeno se circumscreveu áquelle anno apenas, como já tem succedido em épocas anteriores, em que houve exercicios de quedas assás vultosas em relação aos antecedentes, como abaixo se vê :

1908	10.354.328\$334
1909	8.119.434\$325
1910	6.891.976\$503
1911	8.217.552\$456
1912	8.124.750\$560
1913	9.231.042\$919
1914	8.969.267\$479
1915	14.389.883\$896
1916	15.180.991\$397
1917	20.127.919\$246
1918	25.876.225\$732
1919	34.795.557\$471
1920	37.797.244\$979
1921	31.011.507\$800

Ahi se vê que, contra 10.354.328\$334 em 1908,

a exportação em 1919 só alcançou a cifra de 8.119;434\$325; em 1910 desceu ainda mais, subindo depois em 1911, para descer (de novo em 1912; e ainda em 1914, comparadamente com a de 1913.

Factos taes não são novos, nem por elles se tem paralyzado o nosso intercambio commercial, que, pelo contrario, tem crescido sempre e de modo que justifica as melhores esperanças para quando, completo o systema de viação interna, os portos do Estado estiverem convenientemente apparelhados para dar prompto escoamento á producção.

As alternativas que soffreram em 1920 e 1921 os productos que exportámos em maior volume, cujo numero se eleva a 26, são apontadas no quadro annexo.

Esse quadro assignala tambem as alternativas das médias annuaes da pauta official para a exportação. Delle se verifica que decresceram de valor em 1921 os seguintes generos: arroz, assucar, banha, manteiga, herva-matte, couros e solas, farinha de mandioca, fumo, meias de algodão, café e productos suinos, ao passo que subiram as cotações de batatas, milho, feijão, farinha de trigo, pregos, gado vivo, cigarrilhos, polvilho e tapioca, phosphoros, queijos e velas estearicas.

A diminuição do valor official dos primeiros daquelles artigos não quer dizer, de modo absoluto, a sua depreciação. É antes effeito do criterio seguido pelo Poder Executivo, que, para facilitar a expansão do commercio exportador, tem reduzido a taxas minimas a pauta dos generos que mais convém sejam exportados. Para se ter a segurança desta affirmativa, bastará que se cotejem os preços correntes nos mercados internos com os que servem de base á organização da pauta official para exportação.

Quantidade e valor official dos principaes productos catharinenses exportados em 1920 e 1921

(Pag. 70)

CLASSES DE PRODUCTOS	Unid.	Quantidade				Valor official			
		1920	1921	Differenças em 1921		1921	1920	Differenças em 1921	
				Para mais	Para menos			Para mais	Para menos
Arroz	Kilogr.	5.220.989	5.068.466		152.523	2.473.729.730	1.832.822.160		640.907.570
Assucar	"	5.895.656	5.603.036		292.620	3.057.125.015	1.565.928.135		1.491.196.880
Banha	"	2.918.755	2.764.337		154.398	3.832.902.625	3.469.503.062		363.399.563
Batatas	"	99.127	502.302	403.175		20.982.399	110.035.550	90.007.259	
Manteiga	"	624.252	521.360		102.891	2.195.046.950	1.333.390.302		861.656.648
Herva matte	"	18.894.658	13.720.679		5.173.978	6.860.338.530	4.978.055.910		1.882.282.620
Milho	"	1.763.301	2.368.653	604.752		250.604.690	357.829.565	107.224.875	
Feijão	"	1.536.447	4.124.242	2.587.795		374.145.480	1.047.278.200	673.132.720	
Pregos	"	861.682	642.959		218.723	1.032.547.520	923.447.400		109.100.120
Couro e solas	"	442.637	438.943		3.694	1.039.560.400	638.441.741		341.118.659
Farinha de mandioca	"	11.215.309	7.073.892		4.141.316	1.365.815.119	617.870.635		747.944.484
Farinha de trigo	"	282.484	415.352	132.868		164.865.200	244.141.100	79.275.900	
Fumo	"	2.080.942	609.904		1.471.037	2.045.104.123	419.020.587		1.626.083.536
Ondo	Unid.	12.101	13.916	1.755		1.496.575.000	1.878.156.000	381.641.000	
Meias de algodão	Duzia	85.410	79.691		5.718	579.622.500	436.506.000		143.116.500
Cigarrilhos	Cento	127.641	131.567	3.926		127.579.500	162.115.400	34.535.900	
Café	Kilogr.	122.648	138.862	16.214		118.671.000	110.466.899		8.204.101
Productos suinos	"	411.019	974.273	563.254		398.586.000	643.967.317	245.381.317	
Povillo e tapioca	"	1.402.391	2.173.748	771.357		179.906.160	371.240.079	191.333.919	
Phosphoros	"	103.155	104.589	1.434		277.455.500	286.884.875	9.429.375	
Queijos	"	61.665	126.091	65.026		142.758.580	313.985.370	171.226.790	
Velas estearicas	"	123.931	149.113	25.212		272.632.080	560.376.533	87.744.453	
Madeira de diversas formas						3.954.357.326	3.075.129.942		879.227.384
Tiras bordadas, ponto russo e rendas	Diversas unid.					1.448.678.650	1.422.439.152		26.239.498
Tecidos de algodão de diversas formas						1.802.143.500	1.707.114.900		95.028.600

Os generos exportados em 1921 tiveram os seguintes destinos e valores:

Argentina	3.327.793\$930
Uruguay	1.477.977\$784
Chile	987.416\$640
Allemanha	1013986\$685
França	54801\$250
Portugal	39210\$000
Grecia	213000\$000
E. U. da America do Norte	95419\$100
Italia	1.154\$000
Estados da Federação	24.992.948\$411

A exportação para o estrangeiro, cujo valor alcançou a importancia de 6.019.459\$389, pôde ser agrupada, segundo os seus fins economicos, da seguinte maneira:

Productos alimentares:

Argentina	2.370.912\$410
Uruguay	1.145.934\$090
Chile	987.416\$640
França	54801\$250
Portugal	39210\$000
Allemanha	19156\$580
E. U. da America do Norte	1810\$500

Productos industriaes:

Argentina	957.781\$520
Uruguay	331.643\$694
Allemanha	81.930\$105
Grecia	213000\$000
E. U. da America do Norte	7308\$600
Italia	1.154\$000

Como assignalam as cifras acima, tambem a exportação para o estrangeiro em 1921 foi inferior á de

de 1920, e assim deveria ser, porque o producto que mais concorre para o nosso intercambio exterior é a herva-matte, e este, além da diminuição no preço soffreu consideravel redução no volume exportado.

A exportação dos nossos productos para os portos estrangeiros, vem sendo desde 1908 a seguinte:

1908	2.362:402\$343
1909	2.117:508\$528
1910	2.264:014\$445
1911	2.264:038\$416
1912	1.974:515\$803
1913	1.832:434\$000
1914	1.676:439\$340
1915	1.575:718\$465
1916	2.270:662\$650
1917	5.125:799\$462
1918	5.717:871\$637
1919	10.481:232\$171
1920	8.543:353\$733
1921	6.019:459\$389

A exportação de 1920, comparada á de 1919, decresceu em 1.837:878\$438, ou sejam 17,45%. Em 1921, tomando-se ainda para comparação o exercicio de 1919, o seu decrescimento attingiu a 2.523:894\$344, equivalente a 29,54%.

Este facto, ainda que em parte deva ser effeito de causas geraes e da circumstancia de já não serem convenientes ao estrangeiro, principalmente aos paises sul-americanos, certos productos nossos de consumo eventual, pele, todavia, attenção meticulosa e, talvez, providencias acauteladoras dos interesses do nosso commercio exterior, cuja acção, bem orientada, deve ser amparada e defendida pelos Poderes Publicos.

Mas, em rigor, não só a exportação para o es-

trangeiro pede particular estudo. Também o intercambio commercial com os demais Estados da Federação Brasileira se impõe á nòssa attenção, porque a sua diminuição foi consideravel em 1921. E, ainda que o phenomeno assignalado se tenha circumscripto áquelle anno, como parece em relação á maioria dos nossos productos, será, entretanto, de boa politica que o Poder Executivo esteja sempre aparelhado de meios legais para, em qualquer emergencia, attender ás conveniencias da nossa produção e facilitar a saída dos generos que, pelo volume e possibilidade de crescimento da respectiva produção, são as bases da riqueza do Estado.

Generos como herva-matte, arroz, assucar, milho, feijão, farinha de mandioca, polvilho e tapioca, batatas, manteiga, queijos, banha e outros productos suinos, couros e sola, fumo e seus preparados, etc., que são prejudicados com longo armazenamento, poderiam ser submettidos, no que respeita ás taxas de exportação, a um regimen especial, capaz de attrahir a procura immediata, fazendo-os supportar, com vantagem, a concorrência inevitavel que lhes fazem similares de outros centros productores favorecidos de melhores portos, viação ferrea, etc.

Semelhante regimen deveria ser igualmente adoptado para o gado, cuja exportação é assás insignificante em relação aos rebanhos que possuímos.

Os generos livres de imposto exportados em 1921 elevaram-se á importancia de 3.144:095\$457, sendo para o exterior apenas no valor de 79:035\$570. Entre esses generos cumpre salientar pelo volume os seguintes: camisas de meia, 105:265\$000; camisas de algodão, 173:992\$494; farinha de trigo, 243:794\$300; papel de embrulho, 399:431\$750; tecidos de algodão.:

952:042*360 o tecidos de algodão tinto, 272:381*100.

Srs. Deputados.

Tendo, com a presente exposição, cumprido o que determina o art. 45 n. II da Constituição do Estado, congratulo-me com vós pelo inicio de vossos trabalhos e prompto estou a prestar-vos outros quaesquer esclarecimentos de que necessitardes para o bom cumprimento da vossa grave missão.

Palacio do Governo, em Florianopolis, 16 de agosto de 1922.

Raulino Julio Adolpho Horn

